

O IDEAL E A REALIDADE

"Não é um ministério, escrevi, mas uma turma de colégio". Desde então, o governo do sr. George Baidut perdeu dois alunos que entraram em férias, das duas das confissões. Dois braços fortes dirigem a Agricultura, que tinha falta de braços, tendo precisamente o sr. Baidut deixado o lugar vago. O subsecretário para a Saúde Pública e a População, o sr. Paul Ribeyre, saiu, abandonando o ministério, sr. Pierre Schneider. Notamos que um dos demissionários é membro do partido do presidente do Conselho, o outro pertencente ao grupo camponês e foi demitido por falta de tempo para o mal-estar que se alastra atualmente no M.R.P. e de uma decisão deliberada de oposição pelo grupo da Assembleia Nacional pelo título mais fraco pelo número. Aliás, não haverá também mal-estar em todos os partidos? É por que?

É certo que a turma do professor George Baidut está bastante desorganizada por estas saídas, que poderiam ser seguidas por outras. O ministério fica então certamente enfraquecido. Mas trata-se de outro aspecto e outro assunto. Quero mostrar que estas saídas sucessivas são um sinal de crise na organização dos poderes públicos e dos partidos.

Temos aqui, em primeiro lugar, um grupo que se ergueu antagônico contra o que chamaram monolitismo dos partidos, contra a excessiva dependência do eleito. Ora, foi precisamente o grupo, a formação política de que fazia parte o sr. Ribeyre que o obrigou a sair. Com o sr. Pithonilho o contrário que aconteceu. Saiu, apesar de decisão de sua família espiritual, fazendo aliás votos para que sua saída não viesse em perigo o Ministério, voto oarido, mas bastante plausível. Ora, o M.R.P. é um partido que se esforçava por ser monolítico. Há em tudo isso paradoxo e contradição. Concluímos que estas saídas sucessivas representam a crise do governo. Sendo partido da oposição, fazem oposição, não sistemática, mas construtiva. O sr. George Baidut obtinha maioria importante na sua investitura. Consultando depois os chefes dos partidos, mas o acordo feito foi rápido de mais, infelizmente. Os partidos pensavam mais nas eleições, que julgavam próximas, que na obra governamental. Mas será que pensaram evitar as suas responsabilidades organizacionais? Renovar o orçamento é fácil, certamente, mas não correto. O déficit continua como dantes, e é preciso eliminá-lo. Podemos admitir a oposição, mas é preciso que seja concreta e proponha soluções. Ora, todas são amargas.

Em manter equilíbrio tão estável quanto possível entre os interesses particulares, o interesse geral e as doutrinas dos partidos. Noutros termos, uma saída política é a que respeita o ideal e a realidade. As instituições públicas devem ser tais que esta coordenação não encontra mais obstáculos. Mas esta condição impõe aos partidos uma disciplina, e fixa um limite que não podem passar. O eleito vota a favor de um partido, está certo, em favor de uma doutrina, mas quer também que essa doutrina não tire os seus interesses legítimos nem o interesse geral da nação, tirem as conclusões desta regra, relativamente ao modo de designação dos eleitos.

É nisto que reside a principal causa do mal-estar atual. O país está descontente e claro. Como presidente de Natal, receberá novos impostos. Chegamos ao ponto em que, conforme a palavra de Caillaux, o imposto se devora a si mesmo. A nação consentiria, entretanto, em fazer novas concessões se tivesse a certeza de que não os faria em vão e o abismo não se tornaria mais profundo à medida que o enchose. Tão improprio, porém, de que a incoerência dos sucessivos governos, a ausência de uma vontade firme nos conselhos do governo e o desequilíbrio entre o ideal e o verdadeiro contribuem para abrir a via para mais saídas e que há afinal uma falta de concordância entre as instituições públicas e as necessidades. Os partidos de reformar-se, a fim de se reformarem nas instituições. Entretanto, só procuram fugir às responsabilidades.

A crise dos partidos provém do não saberem ficar estáveis. Sendo partidos do governo, procedem como partidos do governo, disciplinando suas atividades neste sentido. Sendo partido da oposição, fazem oposição, não sistemática, mas construtiva. O sr. George Baidut obtinha maioria importante na sua investitura. Consultando depois os chefes dos partidos, mas o acordo feito foi rápido de mais, infelizmente. Os partidos pensavam mais nas eleições, que julgavam próximas, que na obra governamental. Mas será que pensaram evitar as suas responsabilidades organizacionais? Renovar o orçamento é fácil, certamente, mas não correto. O déficit continua como dantes, e é preciso eliminá-lo. Podemos admitir a oposição, mas é preciso que seja concreta e proponha soluções. Ora, todas são amargas.

Rémy Roure

INSTITUTO DA HILEIA AMAZÔNICA

Os esclarecimentos que prestará o dr. Paulo Carneiro



O dr. Paulo Carneiro

Recentemente chegou de Paris, o dr. Paulo Carneiro, chefe da delegação do Brasil junto à Unesco, já se viu com o ministro do Exterior e várias outras altas personalidades, dando os primeiros passos para esclarecer, em condições que dem a sua palavra e devido é, e, em questão, já vexatória para o Brasil — a do Instituto Internacional da Hileia Amazônica. O dr. Paulo Carneiro será sem dúvida ouvido pelo Congresso, logo que o mesmo se reúna em janeiro próximo.

Em 1946, o dr. Paulo Carneiro propôs à Unesco que iniciasse um Instituto destinado a estudar a Hileia Amazônica, região que tem sido, isoladamente, tanto sabida, mas sobre a qual faltam os sistemas que permitirão aos países ribeirinhos aproveitá-la: ainda não houve, sobre ela, o indispensável trabalho de pesquisa. A ideia progrediu, e foi concretizada e finalmente, em 1948, transformou-se numa Convenção. A Convenção, no Congresso, foi denunciada em termos violentos pelo deputado Artur Bernardes.

Como o Itamaraty, que dera aos nossos delegados em Lituas as instruções que os mesmos seguiram, não se manifestou oficialmente, chegou-se em torno do Instituto uma atmosfera de mal-estar indizível. Agora, o dr. Paulo Carneiro veio especialmente de Paris para esclarecer a opinião pública. Quanto aos termos da declaração que prepara o Ilustre cientista patricio nada nos podia adiantar. Ele se dirigirá diretamente ao Congresso Nacional.

O 25.º ANIVERSÁRIO DA NOMEAÇÃO DE DOM ROSALVO COSTA REGO

Por motivo do próximo 25.º aniversário de sua nomeação para o cargo de Vigário Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, dom Rosalvo Costa Rego acaba de receber da Nunciatura Apostólica a seguinte carta:

"Excelência Reverendíssima — Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência a Reverendíssima que o Santo Padre soube, com complacência, que Vossa Excelência completará, no dia 26 deste mês, vinte e cinco anos do exercício no cargo de Vigário Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. O Augusto Pontífice enviou-lhe, em sinal de corajosa, uma especial Bênção Apostólica e formula particularmente votos de celestiais favores para a pessoa de Vossa Excelência e seu sagrado Ministério.

Unindo-me, humildemente, ao Santo Padre, apresento a Vossa Excelência minhas mais cordiais felicitações e meus ardentes augúrios de longo e sempre fecundo apostolado, para o bem das almas e para glória de Deus e da Igreja! Ad Multos Anos!

Com sentimentos de muita estima e consideração tenho o prazer de protestar-me de V. Excia. Revma. atento servidor. Carlo Chiodi, Nuncio Apostólico."

PETROLEIROS PARA O BRASIL

19 barcos encomendados à Suécia, Inglaterra e Japão

O presidente da República recebeu comunicação ontem do sr. Mário Bittencourt Sampaio, diretor-geral do D.A.S.P., que se encontra atualmente em Estocolmo chefiando a missão brasileira incumbida de comprar navios petroleiros no Brasil, participando que foram aceitas as propostas feitas para a compra de dez petroleiros de 15.000 toneladas cada um.

A delegação já estudou 10 propostas de estaleiros e empresas de navegação de diversos países, aceitando propostas para 10 unidades de 15.000 toneladas e 9 de 2.000 toneladas. Entre os navios que serão fornecidos pela Suécia estão o "Venu", lançado ao mar há alguns meses. Mais dois petroleiros serão entregues, em 1951, pelos estaleiros de Uidevalle, no sul da Suécia; outro pelos estaleiros de Gotaver, no mesmo ano, e os dois últimos, em 1952, pelos estaleiros de Lindholm. Na Inglaterra serão adquiridos quatro petroleiros, enquanto nove de pequeno porte serão construídos no Japão.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Nova York, 23 (R.) — Os reservatórios de Nova York estão com duas terças partes vazias e continuam baixando.

Dewey disse haver poucas razões para se prever uma rápida solução do problema. Segundo seus cálculos levará 7 meses no mínimo para ser executado o plano de aproveitar as águas do rio Hudson.

Continuam baixando os reservatórios de Nova York

Funcionamento do comércio hoje

De acordo com a decisão proferida pelo prefeito da Prefeitura Federal, o comércio poderá prorrogar o seu funcionamento hoje e no próximo sábado, dia 31, até às 18 horas, objetivando tal medida atender ao movimento extraordinário que ocorre nas proximidades das festas de Natal e Ano Novo.

A propósito, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho informou, ontem, que, em vista da autorização dada, o comércio poderá funcionar livremente, respeitando os dispositivos da legislação trabalhista, especialmente no que se refere ao pagamento das horas extraordinárias, com o acréscimo mínimo de 20% sobre a hora normal.

TAXA PARA FUNDO DE ABO

AOS FUNCIONÁRIOS DE SEGUROS

O ministro do Trabalho assinou portaria instituindo a taxa de 3% sobre o prêmio líquido de apólices, recibos de renovação, aditivos, faturas de ajustamento e contas mensais das companhias de seguros que operam nos ramos elementares e acidentados de trabalho. A taxa será cobrada dos segurados, conjuntamente com o prêmio e impostos a partir de 1.º de janeiro próximo.

Fica proibida, a partir da mesma data, a cobrança aos segurados de qualquer emolumento a título de custo de apólice. A nova taxa terá a designação de "expediente" e se destina, exclusivamente, a constituir um fundo para abono aos funcionários das sociedades de seguros. Será depositada no Banco do Brasil e nas Caixas Econômicas Federais, em conta do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

BOAS FESTAS E UM FELIZ ANO NOVO

desejam aos seus amigos e freqüentes a Livraria Kamos Editora — Erich Richter & Cia. Ltda., Rio, São Paulo, Porto Alegre.

BANIDO O SAMBA NA BAVÁRIA

Bamberg, Bavária, 23 (R.) — Os prefeitos de 133 municípios da Bavária decidiram unanimemente fechar todos os clubes onde se dança o samba brasileiro, por considerá-lo indecente.

CURSO PARA JORNALISTAS

Sob a presidência do chefe do governo, realizou-se segunda-feira, na hora, no Ministério do Trabalho, o encerramento do Curso Especial de Legislação Social destinado aos jornalistas. O general Dutra será parâmetro, figurando no quadro de formatura dos jornalistas do Trabalho, o ministro Rômulo Monteiro, o ex-ministro Otávio Negro de Lima, prefeito de Belo Horizonte, o professor Cândido Pithonilho e os presidentes das entidades representativas da imprensa.

Em nome dos profissionais da imprensa, o jornalista Antonio Lopes Sobrinho, devendo usar também da palavra o presidente da República.

O COMÉRCIO DE CAFÉ INSISTE NO SEU PONTO DE VISTA

a propósito da portaria relativa à exportação do produto

O conselho administrativo do Centro de Comércio de Café esteve, ontem, reunido, convocando pelo sr. presidente, O. sr. Rui Gomes de Almeida, para discutir a portaria de exportação de café, em relação aos interesses nacionais. A reunião teve como o ministro da Fazenda, sobre o inconveniente da portaria 28, e sobre as dificuldades que a mesma opõe ao comércio exportador, além dos prejuízos que o tange à sua reputação. Deu-lhes, ainda, notícia do ocorrido em reunião dos exportadores, realizada na noite de ontem, na qual foi manifestada adesão à atitude que, no assunto, vem sendo mantida pela diretoria e, bem assim, do apelo mantido a sua atitude pelo sr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial de Santos.

Após foi distribuída uma nota, em que se declara que, em face do conhecimento do excedente de café, os membros daquele conselho tiveram por oportuno e necessário, em face dos acontecimentos e com o objetivo de preservar o bom nome do comércio exportador, tornar claro que esse comércio de nenhum modo concorreria para o mal estar observado nas praças consumidoras, que está sob o seu entendimento, o seu próprio prestígio internacional; que, logo após a expedição da portaria referida, o comércio exportador fizesse o que o ministro da Fazenda e os importadores estrangeiros haviam concordado com a abertura de crédito suplementar correspondente à desvalorização das moedas dos respectivos países em relação ao cruzeiro. A nota ainda, igualmente, a que, satisfeito desse modo, o comércio brasileiro, em portadoras brasileiras, a execução dos contratos nenhum prejuízo traria à economia nacional, considerando que o valor em cruzeiros da mercadoria vendida seria pago integralmente, sem o rebate que a desvalorização da moeda do país importador poderia acarretar. Foi

O COMÉRCIO DE CAFÉ INSISTE NO SEU PONTO DE VISTA

a propósito da portaria relativa à exportação do produto

O conselho administrativo do Centro de Comércio de Café esteve, ontem, reunido, convocando pelo sr. presidente, O. sr. Rui Gomes de Almeida, para discutir a portaria de exportação de café, em relação aos interesses nacionais. A reunião teve como o ministro da Fazenda, sobre o inconveniente da portaria 28, e sobre as dificuldades que a mesma opõe ao comércio exportador, além dos prejuízos que o tange à sua reputação. Deu-lhes, ainda, notícia do ocorrido em reunião dos exportadores, realizada na noite de ontem, na qual foi manifestada adesão à atitude que, no assunto, vem sendo mantida pela diretoria e, bem assim, do apelo mantido a sua atitude pelo sr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial de Santos.

Após foi distribuída uma nota, em que se declara que, em face do conhecimento do excedente de café, os membros daquele conselho tiveram por oportuno e necessário, em face dos acontecimentos e com o objetivo de preservar o bom nome do comércio exportador, tornar claro que esse comércio de nenhum modo concorreria para o mal estar observado nas praças consumidoras, que está sob o seu entendimento, o seu próprio prestígio internacional; que, logo após a expedição da portaria referida, o comércio exportador fizesse o que o ministro da Fazenda e os importadores estrangeiros haviam concordado com a abertura de crédito suplementar correspondente à desvalorização das moedas dos respectivos países em relação ao cruzeiro. A nota ainda, igualmente, a que, satisfeito desse modo, o comércio brasileiro, em portadoras brasileiras, a execução dos contratos nenhum prejuízo traria à economia nacional, considerando que o valor em cruzeiros da mercadoria vendida seria pago integralmente, sem o rebate que a desvalorização da moeda do país importador poderia acarretar. Foi

O COMÉRCIO DE CAFÉ INSISTE NO SEU PONTO DE VISTA

a propósito da portaria relativa à exportação do produto

O conselho administrativo do Centro de Comércio de Café esteve, ontem, reunido, convocando pelo sr. presidente, O. sr. Rui Gomes de Almeida, para discutir a portaria de exportação de café, em relação aos interesses nacionais. A reunião teve como o ministro da Fazenda, sobre o inconveniente da portaria 28, e sobre as dificuldades que a mesma opõe ao comércio exportador, além dos prejuízos que o tange à sua reputação. Deu-lhes, ainda, notícia do ocorrido em reunião dos exportadores, realizada na noite de ontem, na qual foi manifestada adesão à atitude que, no assunto, vem sendo mantida pela diretoria e, bem assim, do apelo mantido a sua atitude pelo sr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial de Santos.

Após foi distribuída uma nota, em que se declara que, em face do conhecimento do excedente de café, os membros daquele conselho tiveram por oportuno e necessário, em face dos acontecimentos e com o objetivo de preservar o bom nome do comércio exportador, tornar claro que esse comércio de nenhum modo concorreria para o mal estar observado nas praças consumidoras, que está sob o seu entendimento, o seu próprio prestígio internacional; que, logo após a expedição da portaria referida, o comércio exportador fizesse o que o ministro da Fazenda e os importadores estrangeiros haviam concordado com a abertura de crédito suplementar correspondente à desvalorização das moedas dos respectivos países em relação ao cruzeiro. A nota ainda, igualmente, a que, satisfeito desse modo, o comércio brasileiro, em portadoras brasileiras, a execução dos contratos nenhum prejuízo traria à economia nacional, considerando que o valor em cruzeiros da mercadoria vendida seria pago integralmente, sem o rebate que a desvalorização da moeda do país importador poderia acarretar. Foi

O COMÉRCIO DE CAFÉ INSISTE NO SEU PONTO DE VISTA

a propósito da portaria relativa à exportação do produto

O conselho administrativo do Centro de Comércio de Café esteve, ontem, reunido, convocando pelo sr. presidente, O. sr. Rui Gomes de Almeida, para discutir a portaria de exportação de café, em relação aos interesses nacionais. A reunião teve como o ministro da Fazenda, sobre o inconveniente da portaria 28, e sobre as dificuldades que a mesma opõe ao comércio exportador, além dos prejuízos que o tange à sua reputação. Deu-lhes, ainda, notícia do ocorrido em reunião dos exportadores, realizada na noite de ontem, na qual foi manifestada adesão à atitude que, no assunto, vem sendo mantida pela diretoria e, bem assim, do apelo mantido a sua atitude pelo sr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial de Santos.

O COMÉRCIO DE CAFÉ INSISTE NO SEU PONTO DE VISTA

a propósito da portaria relativa à exportação do produto

O conselho administrativo do Centro de Comércio de Café esteve, ontem, reunido, convocando pelo sr. presidente, O. sr. Rui Gomes de Almeida, para discutir a portaria de exportação de café, em relação aos interesses nacionais. A reunião teve como o ministro da Fazenda, sobre o inconveniente da portaria 28, e sobre as dificuldades que a mesma opõe ao comércio exportador, além dos prejuízos que o tange à sua reputação. Deu-lhes, ainda, notícia do ocorrido em reunião dos exportadores, realizada na noite de ontem, na qual foi manifestada adesão à atitude que, no assunto, vem sendo mantida pela diretoria e, bem assim, do apelo mantido a sua atitude pelo sr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial de Santos.

O COMÉRCIO DE CAFÉ INSISTE NO SEU PONTO DE VISTA

a propósito da portaria relativa à exportação do produto

O conselho administrativo do Centro de Comércio de Café esteve, ontem, reunido, convocando pelo sr. presidente, O. sr. Rui Gomes de Almeida, para discutir a portaria de exportação de café, em relação aos interesses nacionais. A reunião teve como o ministro da Fazenda, sobre o inconveniente da portaria 28, e sobre as dificuldades que a mesma opõe ao comércio exportador, além dos prejuízos que o tange à sua reputação. Deu-lhes, ainda, notícia do ocorrido em reunião dos exportadores, realizada na noite de ontem, na qual foi manifestada adesão à atitude que, no assunto, vem sendo mantida pela diretoria e, bem assim, do apelo mantido a sua atitude pelo sr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial de Santos.

O COMÉRCIO DE CAFÉ INSISTE NO SEU PONTO DE VISTA

a propósito da portaria relativa à exportação do produto

O conselho administrativo do Centro de Comércio de Café esteve, ontem, reunido, convocando pelo sr. presidente, O. sr. Rui Gomes de Almeida, para discutir a portaria de exportação de café, em relação aos interesses nacionais. A reunião teve como o ministro da Fazenda, sobre o inconveniente da portaria 28, e sobre as dificuldades que a mesma opõe ao comércio exportador, além dos prejuízos que o tange à sua reputação. Deu-lhes, ainda, notícia do ocorrido em reunião dos exportadores, realizada na noite de ontem, na qual foi manifestada adesão à atitude que, no assunto, vem sendo mantida pela diretoria e, bem assim, do apelo mantido a sua atitude pelo sr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial de Santos.

O COMÉRCIO DE CAFÉ INSISTE NO SEU PONTO DE VISTA

a propósito da portaria relativa à exportação do produto

O conselho administrativo do Centro de Comércio de Café esteve, ontem, reunido, convocando pelo sr. presidente, O. sr. Rui Gomes de Almeida, para discutir a portaria de exportação de café, em relação aos interesses nacionais. A reunião teve como o ministro da Fazenda, sobre o inconveniente da portaria 28, e sobre as dificuldades que a mesma opõe ao comércio exportador, além dos prejuízos que o tange à sua reputação. Deu-lhes, ainda, notícia do ocorrido em reunião dos exportadores, realizada na noite de ontem, na qual foi manifestada adesão à atitude que, no assunto, vem sendo mantida pela diretoria e, bem assim, do apelo mantido a sua atitude pelo sr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial de Santos.

O COMÉRCIO DE CAFÉ INSISTE NO SEU PONTO DE VISTA

a propósito da portaria relativa à exportação do produto

NÃO RESOLVEU Continua congestionada a Avenida Rio Branco

O Serviço de Trânsito, como tivemos ocasião de registrar, estabeleceu, para a avenida Rio Branco, apenas dois pontos de estacionamento, a fim de procurar resolver o problema do escoamento de ônibus por aquela artéria. A medida, em caráter experimental, foi posta em prática ontem, e os resultados não apresentaram resultados. A fila única de ônibus permaneceu quilométrica como nos outros dias.

Houve coisa pior: os motoristas, repressos de multas e, por não terem recebido instruções mais detalhadas, impediram que os passageiros saltassem dos ônibus parados às vésperas por longos minutos. Um desespero suportar o calor infernal nos coletivos paralisados.

Há quem estude outros soluções e leiores nossos apresentem sugestões firmes. A primeira, de Mauá-Monroe, dando aos ônibus o lado direito e aos carros particulares o esquerdo.

Os ônibus que se destinam à praça Tiradentes foram desviados, na avenida Presidente Vargas, para a ala direita, o que em parte deu resultado.

REGISTRADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS

o crédito para o abono aos servidores da União

o pagamento será iniciado na próxima terça-feira

O Tribunal de Contas, em sessão especial realizada ontem, resolveu registrar o crédito de Cr\$ 500.000.000,00, para pagamento do abono dos servidores da União.

Essa resolução do Tribunal foi imediatamente comunicada ao ministro da Fazenda pelo presidente do Conselho de Contas, o ministro Rômulo Monteiro.

Quanto ao pagamento, será, conforme antecipamos, iniciado na próxima terça-feira, 27, de acordo com a tabela que publicamos ontem.

CURSO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL PARA JORNALISTAS

Sob a presidência do chefe do governo, realizou-se segunda-feira, na hora, no Ministério do Trabalho, o encerramento do Curso Especial de Legislação Social destinado aos jornalistas. O general Dutra será parâmetro, figurando no quadro de formatura dos jornalistas do Trabalho, o ministro Rômulo Monteiro, o ex-ministro Otávio Negro de Lima, prefeito de Belo Horizonte, o professor Cândido Pithonilho e os presidentes das entidades representativas da imprensa.

O COMÉRCIO DE CAFÉ INSISTE NO SEU PONTO DE VISTA

a propósito da portaria relativa à exportação do produto

O conselho administrativo do Centro de Comércio de Café esteve, ontem, reunido, convocando pelo sr. presidente, O. sr. Rui Gomes de Almeida, para discutir a portaria de exportação de café, em relação aos interesses nacionais. A reunião teve como o ministro da Fazenda, sobre o inconveniente da portaria 28, e sobre as dificuldades que a mesma opõe ao comércio exportador, além dos prejuízos que o tange à sua reputação. Deu-lhes, ainda, notícia do ocorrido em reunião dos exportadores, realizada na noite de ontem, na qual foi manifestada adesão à atitude que, no assunto, vem sendo mantida pela diretoria e, bem assim, do apelo mantido a sua atitude pelo sr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial de Santos.

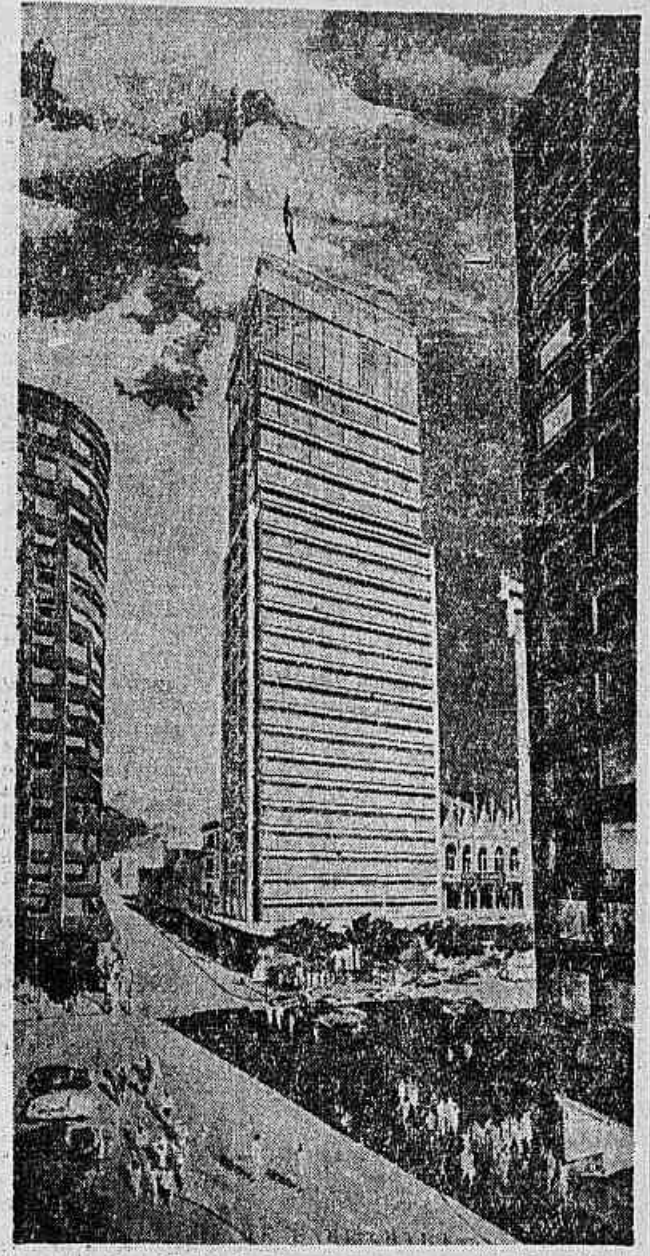
O COMÉRCIO DE CAFÉ INSISTE NO SEU PONTO DE VISTA

a propósito da portaria relativa à exportação do produto

O conselho administrativo do Centro de Comércio de Café esteve, ontem, reunido, convocando pelo sr. presidente, O. sr. Rui Gomes de Almeida, para discutir a portaria de exportação de café, em relação aos interesses nacionais. A reunião teve como o ministro da Fazenda, sobre o inconveniente da portaria 28, e sobre as dificuldades que a mesma opõe ao comércio exportador, além dos prejuízos que o tange à sua reputação. Deu-lhes, ainda, notícia do ocorrido em reunião dos exportadores, realizada na noite de ontem, na qual foi manifestada adesão à atitude que, no assunto, vem sendo mantida pela diretoria e, bem assim, do apelo mantido a sua atitude pelo sr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial de Santos.

PEQUENAS REPORTAGENS

E VÃO VOLTAR PARA SEU CANTINHO!



Como ficará o Clube de Engenharia na avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro

Não há natural interesse do carolês pelas construções da cidade, sobretudo se essas construções se localizam na avenida Rio Branco. Mas, o carolês saudista, que gostaria de ver mantida a sua grande avenida com a apresentação inicial — de numerosas prediosinhos de dois e três andares — esse mesmo carolês, quando se trata de tapar o buraco de uma nova construção e surge imponente e atrevido novo prédio a quebrar a linha das edificações primitivas.

De vez em quando, uma de nossas fábricas de cimento publica em jornais e revistas fotografias de alterações assim da cidade, com o objetivo — é claro — de mostrar as maravilhas do concreto armado. Duas fotografias bem interessantes: a do fim da avenida Rio Branco, junto ao obelisco, e a da praça da República, lado da Quarta General e Central do Brasil. Quanto a esta última fotografia, o confronto se faz com o novo edifício com o antigo do referido Quartel General.

Essas linhas são ainda as mesmas, o lado da praça Cristiano Ottoni e duas ruas Visconde da Gávea. Imaginem só se recusassem a pouca mais e publicassem a fotografia das alterações da cidade, com o objetivo — é claro — de mostrar as maravilhas do concreto armado. Duas fotografias bem interessantes: a do fim da avenida Rio Branco, junto ao obelisco, e a da praça da República, lado da Quarta General e Central do Brasil. Quanto a esta última fotografia, o confronto se faz com o novo edifício com o antigo do referido Quartel General.

Fronteiras e Passos ficaram desastrosos e a cidade ficou mais completa transformação. Muita e outros fotografos amigos da cidade que aproveitaram, portanto, essa febre de construções novas para entrar na cidade com suas câmeras e fotografar as alterações da cidade, com o objetivo — é claro — de mostrar as maravilhas do concreto armado. Duas fotografias bem interessantes: a do fim da avenida Rio Branco, junto ao obelisco, e a da praça da República, lado da Quarta General e Central do Brasil. Quanto a esta última fotografia, o confronto se faz com o novo edifício com o antigo do referido Quartel General.

Há mais de um ano à frente do vazio deixado pela sede do clube, surgiu o clássico andaluz avançado pela calçada antiga, revelador do início da obra de construção. E esta nada! Estavam cavando fundo e muito fundo no lugar.

O segredo morreu de veloz! Afinal, em meados deste ano, houve ali um "cock-tail", uma reunião de engenheiros para festejar a entrega das fundações e estruturas dos dois tocos sob o rez do c. Uma alegria! Disseram-nos que desta vez se organizou uma

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. Hare

A PESCARIA...

O meu amigo Coelho foi pescar com seu sobrinho, na semana passada. "Tiveste sorte?", perguntei.

"Não fomos lá muito mal!", disse o Coelho. "Vou responder por meio de um teste: Eleve ao quadrado o número de peixes que conseguiu pescar e multiplique pelo número que conseguiu pescar. Subtraia o segundo produto do primeiro, e obterá para diferença 2.346".

Quanto peixe pescou o meu amigo Coelho?

Resposta ao teste anterior

O nosso teste de ontem saiu truncado. Desculpem-se o leitor, analisando o novo teste, com o seguinte esclarecimento: As notas de que falava Fernando (indicações no início do teste) correspondem aos seguintes exames realizados pelo seu pai (que também é professor), em sua própria residência. Ele assim procedeu para ver se Fernando e seu irmão não andavam fazendo gíria.

Damos a seguir a resposta. O leitor, sugerimos que o não procure resolver sozinho. Se não acertar, então...

(1) O total de pontos é igual a 40, o total por matéria é pelo menos igual a 4. Assim sendo, o foi obtido um total de 10 pontos em cada uma de 4 matérias, ou um total de 8 em cada uma de 5 matérias. É clara a impossibilidade de serem obtidos 23 pontos para cada uma de 5 matérias.

(2) Se forem consideradas 4 matérias, será a seguinte a escala de pontos para cada uma: 7-2-1, 6-3-1, ou 5-4-1. As possibilidades de pontos são 24, 12 e 6, respectivamente.

(3) Assim, devem ser consideradas 5 matérias. A escala será: 5-2-1, 4-3-1. A última matéria, a primeira está em harmonia com os dados:

Matéria	X	Y	Z
K 5	B 5	B 5	B 5
B 2	F 2	F 2	F 2
F 1	K 1	K 1	K 1

Temos então que Fernando tirou o segundo lugar em História.

(Exclusividade para o "Correio da Manhã")

dos 40 mil pontos. Basta que se diga que se de elevadores o clube gastará mais de 10 mil pontos. Pagamos! Que faz este teste?

Porque, afinal, ficaram os nossos engenheiros torturados com tais dificuldades na realização de um empreendimento que só nos pode honrar? Não tem êxito, enriquecido o país com seus trabalhos?

O Congresso Nacional não ficou indiferente a semelhante angústia. Um dia no Senado apareceu um projeto submetido por 14 senadores autorizando o governo a auxiliar a construção da Casa de Engenharia com a importância de 10 mil pontos, e pagam os dois exercícios.

E sabem o que aconteceu a tal projeto, com um nome (qualificativo)? Naturalmente foi rejeitado, dirá o leitor mais ou menos inclinado a malevolência.

Pois bem, enganou-se desta vez o projeto foi aprovado unanimemente no Senado. E na Câmara dos Deputados naturalmente se aprovou também. Afinal o prédio do Clube de Engenharia, por força dos seus estatutos, não é propriedade dos seus sócios. Em qualquer tempo que a Sociedade se dissolver, reverterá ao patrimônio do país.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

NATAL

Dos servidores do Ministério da Justiça

A PESCARIA...

O meu amigo Coelho foi pescar com seu sobrinho, na semana passada. "Tiveste sorte?", perguntei.

"Não fomos lá muito mal!", disse o Coelho. "Vou responder por meio de um teste: Eleve ao quadrado o número de peixes que conseguiu pescar e multiplique pelo número que conseguiu pescar. Subtraia o segundo produto do primeiro, e obterá para diferença 2.346".

Quanto peixe pescou o meu amigo Coelho?

Resposta ao teste anterior

O nosso teste de ontem saiu truncado. Desculpem-se o leitor, analisando o novo teste, com o seguinte esclarecimento: As notas de que falava Fernando (indicações no início do teste) correspondem aos seguintes exames realizados pelo seu pai (que também é professor), em sua própria residência. Ele assim procedeu para ver se Fernando e seu irmão não andavam fazendo gíria.

Damos a seguir a resposta. O leitor, sugerimos que o não procure resolver sozinho. Se não acertar, então...

(1) O total de pontos é igual a 40, o total por matéria é pelo menos igual a 4. Assim sendo, o foi obtido um total de 10 pontos em cada uma de 4 matérias, ou um total de 8 em cada uma de 5 matérias. É clara a impossibilidade de serem obtidos 23 pontos para cada uma de 5 matérias.

(2) Se forem consideradas 4 matérias, será a seguinte a escala de pontos para cada uma: 7-2-1, 6-3-1, ou 5-4-1. As possibilidades de pontos são 24, 12 e 6, respectivamente.

(3) Assim, devem ser consideradas 5 matérias. A escala será: 5-2-1, 4-3-1. A última matéria, a primeira está em harmonia com os dados:

Matéria	X	Y	Z
K 5	B 5	B 5	B 5
B 2	F 2	F 2	F 2
F 1	K 1	K 1	K 1

Temos então que Fernando tirou o segundo lugar em História.

(Exclusividade para o "Correio da Manhã")

dos 40 mil pontos. Basta que se diga que se de elevadores o clube gastará mais de 10 mil pontos. Pagamos! Que faz este teste?

Porque, afinal, ficaram os nossos engenheiros torturados com tais dificuldades na realização de um empreendimento que só nos pode honrar? Não tem êxito, enriquecido o país com seus trabalhos?

O Congresso Nacional não ficou indiferente a semelhante angústia. Um dia no Senado apareceu um projeto submetido por 14 senadores autorizando o governo a auxiliar a construção da Casa de Engenharia com a importância de 10 mil pontos, e pagam os dois exercícios.

E sabem o que aconteceu a tal projeto, com um nome (qualificativo)? Naturalmente foi rejeitado, dirá o leitor mais ou menos inclinado a malevolência.

Pois bem, enganou-se desta vez o projeto foi aprovado unanimemente no Senado. E na Câmara dos Deputados naturalmente se aprovou também. Afinal o prédio do Clube de Engenharia, por força dos seus estatutos, não é propriedade dos seus sócios. Em qualquer tempo que a Sociedade se dissolver, reverterá ao patrimônio do país.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

FINANÇAS EM BASES SUPERIORES AS DO BANCO DO BRASIL

S. Paulo, 23 (Assp) — Falando à

A PESCARIA...

O meu amigo Coelho foi pescar com seu sobrinho, na semana passada. "Tiveste sorte?", perguntei.

"Não fomos lá muito mal!", disse o Coelho. "Vou responder por meio de um teste: Eleve ao quadrado o número de peixes que conseguiu pescar e multiplique pelo número que conseguiu pescar. Subtraia o segundo produto do primeiro, e obterá para diferença 2.346".

Quanto peixe pescou o meu amigo Coelho?

Resposta ao teste anterior

O nosso teste de ontem saiu truncado. Desculpem-se o leitor, analisando o novo teste, com o seguinte esclarecimento: As notas de que falava Fernando (indicações no início do teste) correspondem aos seguintes exames realizados pelo seu pai (que também é professor), em sua própria residência. Ele assim procedeu para ver se Fernando e seu irmão não andavam fazendo gíria.

Damos a seguir a resposta. O leitor, sugerimos que o não procure resolver sozinho. Se não acertar, então...

(1) O total de pontos é igual a 40, o total por matéria é pelo menos igual a 4. Assim sendo, o foi obtido um total de 10 pontos em cada uma de 4 matérias, ou um total de 8 em cada uma de 5 matérias. É clara a impossibilidade de serem obtidos 23 pontos para cada uma de 5 matérias.

(2) Se forem consideradas 4 matérias, será a seguinte a escala de pontos para cada uma: 7-2-1, 6-3-1, ou 5-4-1. As possibilidades de pontos são 24, 12 e 6, respectivamente.

(3) Assim, devem ser consideradas 5 matérias. A escala será: 5-2-1, 4-3-1. A última matéria, a primeira está em harmonia com os dados:

Matéria	X	Y	Z
K 5	B 5	B 5	B 5
B 2	F 2	F 2	F 2
F 1	K 1	K 1	K 1

Temos então que Fernando tirou o segundo lugar em História.

(Exclusividade para o "Correio da Manhã")

dos 40 mil pontos. Basta que se diga que se de elevadores o clube gastará mais de 10 mil pontos. Pagamos! Que faz este teste?

Porque, afinal, ficaram os nossos engenheiros torturados com tais dificuldades na realização de um empreendimento que só nos pode honrar? Não tem êxito, enriquecido o país com seus trabalhos?

O Congresso Nacional não ficou indiferente a semelhante angústia. Um dia no Senado apareceu um projeto submetido por 14 senadores autorizando o governo a auxiliar a construção da Casa de Engenharia com a importância de 10 mil pontos, e pagam os dois exercícios.

E sabem o que aconteceu a tal projeto, com um nome (qualificativo)? Naturalmente foi rejeitado, dirá o leitor mais ou menos inclinado a malevolência.

Pois bem, enganou-se desta vez o projeto foi aprovado unanimemente no Senado. E na Câmara dos Deputados naturalmente se aprovou também. Afinal o prédio do Clube de Engenharia, por força dos seus estatutos, não é propriedade dos seus sócios. Em qualquer tempo que a Sociedade se dissolver, reverterá ao patrimônio do país.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

Intimamente os engenheiros ficaram agradecidos.

Pudera! Basta que se diga que esse terreno vale 18 mil pontos. Mas também no fundo d'alma sentiam um certo pesar em deixar o seu tradicional cantinho de glórias e tristezas, na esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro. Ficou decidido: dali não sairiam mais uma vez para o sr. Getúlio Vargas, que não teve dúvida em atendê-los, dando-lhes de presente um terreno na Esplanada do Castelo.

O CASO DAS TURFAS DE JACAREPAGUA

Vitória a União

A PESCARIA...

O meu amigo Coelho foi pescar com seu sobrinho, na semana passada. "Tiveste sorte?", perguntei.

"Não fomos lá muito mal!", disse o Coelho. "Vou responder por meio de um teste: Eleve ao quadrado o número de peixes que conseguiu pescar e multiplique pelo número que conseguiu pescar. Subtraia o segundo produto do primeiro, e obterá para diferença 2.346".

Quanto peixe pescou o meu amigo Coelho?</

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES AOS AGRICULTORES

[illegible]

1950 ANO SANTO

GRANDE PEREGRINAÇÃO A ROMA E FÁTIMA
PELO S/S PORTUGAL

DOMINGO DE PASCOA EM ROMA

PARA ASSISTIR AO SOLENE PONTIFICAL E RECEBER A BENÇÃO DO SANTO PADRE
NA BASÍLICA DE SÃO PEDRO

ITINERÁRIO

INÍCIO EM 15 DE MARÇO

SANTOS		MARSELHA	1 DIA
RIO DE JANEIRO	1 DIA	BARCELONA	"
BAHIA	"	TANGER	"
RECIFE	"	LISBOA	7 DIAS
ILHA DA MADEIRA	"	ILHA DA MADEIRA	1 DIA
LISBOA	"	RECIFE	"
CIVITAVECCHIA	"	BAHIA	"
ROMA	18 DIAS	RIO DE JANEIRO	"
NAPOLES	1 DIA		

REGRESSO A SANTOS EM 30 DE MAIO

Preço - DESDE Cr\$ 19.500,00

INCLUINDO TAXAS, HOTÉIS E EXCURSÕES EM TERRA
ACOMODAÇÕES EM 1ª CLASSE — CLASSE TURÍSTICA E 3ª CLASSE

INSCRIÇÕES NA

CASA BANCÁRIA DE DEPÓSITO E DESCONTO S/A.

RUA SACADURA CABRAL, 49 — TEL. 43-6858

NOTA — ESTE PROGRAMA PODE SER ALTERADO POR QUALQUER MOTIVO IMPREVISTO.

(1548)

RENDIDORES
Relíquias-Objetos para
presentes. Sortimento completo
e sempre renovado, só na
CHARUTARIA PARÁ
OUVIDOR, 120. Tel. 22-0104 - RIO

Olhe para cá!

Calças, de sarjetim preto; azul e
mescla desde 125,00, smoking, de
brilho branco para garçons desde
100,00, colete de seda, modéstica
e molhada desde 200,00. Idem de
casimira desde 150,00. Cortes de tro-
pica de pura lã desde 280,00. Idem
de tropical Aurora super a 725,00.
Idem de lã e casimira modernas
desde 355,00. Idem de sarjetim Au-
rosa a 610,00. Sortimento completo
de brinca de lã e casimira e Inglês-
são para todos os preços, tudo isto
e o seu também encontrarei na
CHARUTARIA PARÁ a 120. Tel. 22-0104 -
1 de Setembro, 170, casa fundada
em 1922. Triângulo e Triângulo
(2185)

**FABRICAM-SE
JOIAS**

A fábrica de joias "Esse Lida" a
Prop. Cláudio de Jesus, 15.º andar,
Tel. 43-6175, (antiga Av. Pres. Var-
gas 2.159 - 1.º and.) vende um re-
lógio com pulseira de ouro 18 k
garantido para senhora, por 1.500
cruzeiros, um anel de ouro platina
e brilhantes para senhora por 450 cru-
zeiros; um relógio de ouro 18 k para
homem por 800 cruzeiros. Anéis de
ouro desde 800 cruzeiros. Consta-
se e faz-se sob encomenda qualquer
joia de ouro ou platina. Fabricam-se
joias em geral, especialmente relógios
de ouro por bons preços. Preços es-
pecial para depósitos e revendas. (2025)

MEDICAMENTOS
que recomendam um laboratório
ANAGRYPE
Para inflamação e gripes
ANATONICO
Antiflogístico e tônico
ANATOSSE
Paratuberculose e drogas
Almeida Cardoso & C.
AV. MARCHEL FLORIANO, 11-RIO
Distribuidores de farmácias e drogarias

MAQUINA DE CINEMA
Vendo um projetor sonoro marca
PAULIARD para 8 e 16 mm, preço,
Cr\$ 3.000,00 ver e tratar à rua Vi-
do do Rio Branco, 54, com Sr. Pedro.
(24135)

**CAFÉ
NANICO**

Chamo atenção dos ares, fazendei-
ros e mais plantadores de café dos
Estados de São Paulo, Paraná, Minas
Gerais e Estado do Rio, para este
novo tipo de café "Nanico". Este
café que é originário do Município
de Alegre, E. Santo, é extraordinário
nas suas diversas vantagens sobre
os demais. Adapta a qualquer clima,
sendo no entretanto muito mais van-
tagoso nos climas frios. As árvores
não atingem mais que 2 metros. A
sua produção é de 30 a 100 kg, mais
relativamente. Muito mais fácil suas
colheitas, boas fayas e também pre-
çosas nas suas primeiras fayas. São
árvores têm mais vida e sua produ-
ção é sempre boa.

Tenho, em depósito, sementes se-
leccionadas e de boa germinação.
Quem precisar poderá fazer seu pa-
dido acompanhado com a respecti-
va importância, em cheque para o
Banco Crédito Real de Minas Ge-
rais. Banco do Brasil ou em vale
Postal. Receberá pela volta do Cor-
reio ou estrada de Ferro. Preço de
quilo Cr\$ 30,00. Dirigir-se ao Sr. An-
tonio Monteiro da Gama, fazendeiro
no Município de Alegre E. Santo.
Toda a gente que quiser, este
produto não plantar outro.
(16739)



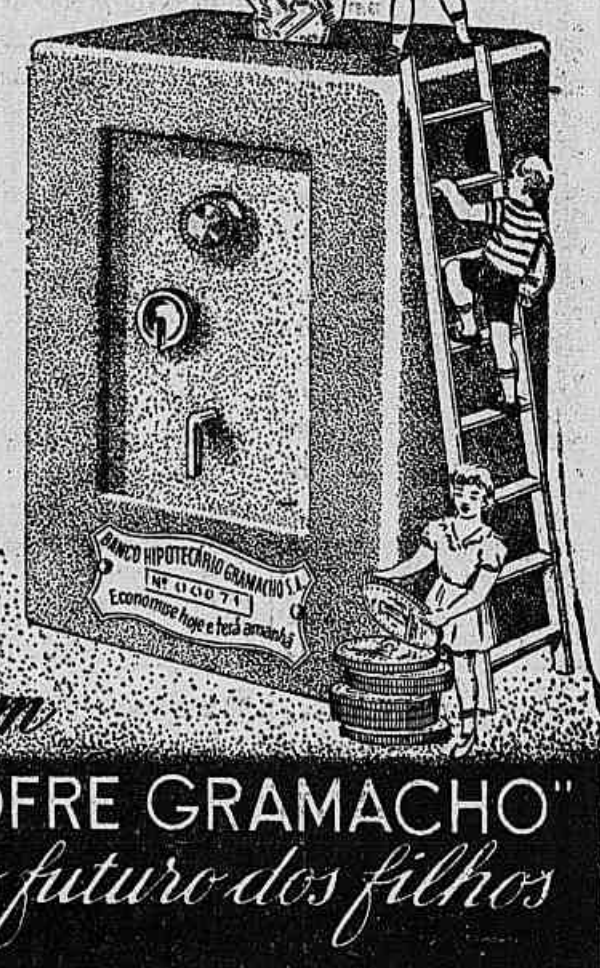
Um COFRE GRAMACHO

é o melhor presente de NATAL que o
senhor poderá oferecer a seus filhos.

Com o mesmo desvelo com que guarda
as lembranças de seus melhores dias,
ensine-os a guardar as moedas que
lhes dão, as quais lhes proporcionarão
dias melhores.

Venha buscar um COFRE GRAMACHO
para eles! Se não tiver filhos
— ainda assim venha bus-
cá-lo, e principie, ainda es-
te NATAL, a guardar suas
economias.

Mediante o depósito inicial de
Cr\$ 50,00, que, desde logo, passará
a render 7% ao ano, a nossa seção
"ECONOMIA DOMÉSTICA" entregará-lhe
um de seus cofres de aço.



BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529

Perfumes para Presentes

Água de Colônia "Champagne" de Dahan, Colônia "Shou" e
outros produtos. Reencha o seu vidro com perfume nacional ou
estrangeiro, na fábrica com o perfumista Dahan, que o faz técni-
camente perfeito, por preço dez vezes menor. A sua disposição,
em seu Laboratório, 6 rua do Senado n. 349, tels. 32-0121 e
32-0229. Pelo Reembolso, envio amostras até Cr\$ 100,00.
(24207)

LINGERIE SALOMÉ

Oferece grande sortimento de lingerie e blusas. Modelos
novos. — 8, Largo do Machado, 8/306. Tel. 25-2447.
(24042)

"LEICA"

Vendo-se nova, lente 1.1.5 último tipo ver e tratar
Av. N. 5. Copacabana, 602, apartamento 503. (24167)

1949

1950

Baptista Fernandes & Cia. Ltda.

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE BIKETAS E ACESSÓRIOS

Desejam aos seus inúmeros fregueses e amigos

BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO

Avenida Presidente Vargas n. 2243 — Telefones: 23-1587 e 23-3015



Desejando aos seus inúmeros amigos e fregueses os mais sinceros
votos de felicidade e ventura no decorrer do ANO NOVO, espera
continuar a receber a sempre honrosa visita com que até ago-
ra tem sido distinguido.

Praça Tiradentes, 50 — Fábrica: Av. 28 Setembro, 19

A COMPANHIA DE 1949-1950
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

FREITAS SOARES

APRESENTA A TODOS OS SEUS AMIGOS E FREGUEZES
OS MELHORES VOTOS DE

Bôas Festas

FIOS E BARBANTES DE LINHO,
CANHAMO, JUTA E ALGODÃO
CABOS e CORDAS DE MANILHA
SISAL, CÔCO, COROA e ALGODÃO

ESCRITÓRIO: RUA DA ALFANDEGA, 133
FONE: 43-8881
FABRICA: Rua Almirante Ary
Ferreira, 528 - ROCHA
Caixa Postal: 1195
Telegramas: "FREISOARES"

BAR NACIONAL

EDUARDO & COSTA
ESPECIALIDADES EM COCKTAILS
BEBIDAS FINAS
RUA BITTENCOURT DA SILVA, 12-E
Fone: 22-0140 — RIO
(34499)

Prensa de tinturaria

"HOFFMAN'S"

Vendem-se duas em perfeito fun-
cionamento. Ver e tratar à rua Ban-
deira Furtado, 61. Praça da Bandei-
ra. Telefone: 40-0000. Aceita-se ofer-
ta. (22153)

ELETROLUX

Vende-se enceradeira e aspirador
das marcas com garantia. Cr\$
1.700,00. Fone 27-7771. Visconde de
Pirajá, 670 - Fundos. (22531)

**Vejam os
Husqvarna!**



SORGHOFF S. A.
Rua Riachuelo, 243
TEL. 42-3720

DIVÓRCIO

Tôdo casamento no México e Uruguai. Amplas informações, guias e referências de pessoas que já se-
pararam seus assuntos. R. Quitan-
da n.º 43-A, 2.º Sala 63. Tel. 23-9411



LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta, o que
de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal
fino para ornamentar a sua residencia.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos
para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200

JUNTO AO TUNEL NOVO

37-3425

MAQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de
diversas marcas, inclusive
portáteis. LAUMAR — rua
Ouvidor, 41 — Loja.

BIJOUTERIAS FRANCESAS

Particular vende bijuterias e ou-
tras novidades para presentes. Rua
Correa Dutra, 16, apto. 504. Fiam a-
go. Atende-se depois das 10 horas.

CAIPA E QUEDA DO CABELO

PILOGENIO

FRANCISCO CIFFONI & CIA - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

LANCHA

Vende-se, em ótimo estado, com es-
tado, motor Cris-Craft 65 HP, 18
milhas p.h. Telefone 25-4477.
(24139)

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer tipo e com-
pra-se malas armário americanas.
Vai a domicílio, Sr. Pedro. 22-0743
(22109)

PERÚ DE NATAL

ARGENTINO — CONGELADO

NO BALCAO Cr\$ 34,00 o kg.

A DOMICILIO Cr\$ 36,00 o kg.

CASA CIRAL

RUA SOUZA LIMA, 121, esq. de Av. Copacabana

MERCADO S. NICOLAU (banca 14)

VISCONDE DE PIRAJÁ, 499 — IPANEMA

CASA CARIOCA

URUGUAIANA, 75 — Esquina da Praça Monte Castelo

(23135)

BANCO MERCANTIL

DO

RIO DE JANEIRO

67 - Rua 1.º de Março - 67

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

AS NOTAS PROMISSÓRIAS A PRAZO DE UM A
DOIS ANOS SÃO EMITIDAS COM COUPONS
PAGAVEIS, TRIMESTRALMENTE, CORRESPON-
DENTES AOS JUROS

(30269)

AGÊNCIA RÁPIDA DE TRANSPORTES

AUTOMÓVEIS A PREÇO

JOAQUIM ALVES BRANCO

Depo: Escrito: — RUA SACADURA CABRAL, N.º 39

SERVIÇO RÁPIDO E ECONÔMICO — Tel. 23-6087

Despacha para todo o interior e bagagens a domicílio

PONTO: — ARMAZÉM DE BAGAGENS

CARRERADOR DA ALFANDEGA, N.º 1

PREÇOS MODICOS RIO DE JANEIRO (30269)



ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

1949 — 1950

A Joalheria Raphael Ltda.

Almeja a seus amigos e distintos clientes um FELIZ NATAL e muita prosperidade no ANO NOVO

Jóias — Relógios — Consertos garantidos

RUA SÃO JOSÉ 43 — RIO — RUA DA CARIOCA, 71

Fone: 42-0704 — Fone: 42-5250

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

1949 — 1950

A Joalheria Raphael Ltda.

Almeja a seus amigos e distintos clientes um FELIZ NATAL e muita prosperidade no ANO NOVO

Jóias — Relógios — Consertos garantidos

RUA SÃO JOSÉ 43 — RIO — RUA DA CARIOCA, 71

Fone: 42-0704 — Fone: 42-5250

1949 — 1950

Os grandes Laboratórios "Homeopatas" de DE FARIA & COMP. LTDA. agradecem a sua distinta e numerosa freguesia a honrosa preferência dispensada no decurso de 1949, e lhe apresentam efusivos votos de ALEGRE NATAL e FELIZ ANO NOVO.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1949.

De Faria & Comp. Ltda.

R. DE S. JOSÉ, 74

AVENIDA DE COPACABANA, 710

e ARQUIAS CORDEIRO, 249

J. QUERÓS & C.

PAPELARIA QUEIROZ

LIVROS EM BRANCO PARA CONTABILIDADE

TIPOGRAFIA, ENCARDENAÇÃO E PAUTAÇÃO

50, RUA DA QUITANDA, 50

TEL. 23-5168

ATE CR\$ 2.600,00

Compramos diversas máquinas de costura, pagamos até o valor de CR\$ 2.600,00, mesmo bichodas. Ruy Mafra & Irmão — Rua Aristides Lobo 134 — Tel. 28-7547

Apartamentos, Casas e Cômodos

Centro

CASTELO — Grandes salões unidos para casa de 300m². Próximo ao Centro, com vista para o mar. Grande avião com vista para o mar. Tratar na portaria com o Sr. João de A. Silva, Rua 12, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492, 1494, 1496, 1498, 1500, 1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 1538, 1540, 1542, 1544, 1546, 1548, 1550, 1552, 1554, 1556, 1558, 1560, 1562, 1564, 1566, 1568, 1570, 1572, 1574, 1576, 1578, 1580, 1582, 1584, 1586, 1588, 1590, 1592, 1594, 1596, 1598, 1600, 1602, 1604, 1606, 1608, 1610, 1612, 1614, 1616, 1618, 1620, 1622, 1624, 1626, 1628, 1630, 1632, 1634, 1636, 1638, 1640, 1642, 1644, 1646, 1648, 1650, 1652, 1654, 1656, 1658, 1660, 1662, 1664, 1666, 1668, 1670, 1672, 1674, 1676, 1678, 1680, 1682, 1684, 1686, 1688, 1690, 1692, 1694, 1696, 1698, 1700, 1702, 1704, 1706, 1708, 1710, 1712, 1714, 1716, 1718, 1720, 1722, 1724, 1726, 1728, 1730, 1732, 1734, 1736, 1738, 1740, 1742, 1744, 1746, 1748, 1750, 1752, 1754, 1756, 1758, 1760, 1762, 1764, 1766, 1768, 1770, 1772, 1774, 1776, 1778, 1780, 1782, 1784, 1786, 1788, 1790, 1792, 1794, 1796, 1798, 1800, 1802, 1804, 1806, 1808, 1810, 1812, 1814, 1816, 1818, 1820, 1822, 1824, 1826, 1828, 1830, 1832, 1834, 1836, 1838, 1840, 1842, 1844, 1846, 1848, 1850, 1852, 1854, 1856, 1858, 1860, 1862, 1864, 1866, 1868, 1870, 1872, 1874, 1876, 1878, 1880, 1882, 1884, 1886, 1888, 1890, 1892, 1894, 1896, 1898, 1900, 1902, 1904, 1906, 1908, 1910, 1912, 1914, 1916, 1918, 1920, 1922, 1924, 1926, 1928, 1930, 1932, 1934, 1936, 1938, 1940, 1942, 1944, 1946, 1948, 1950, 1952, 1954, 1956, 1958, 1960, 1962, 1964, 1966, 1968, 1970, 1972, 1974, 1976, 1978, 1980, 1982, 1984, 1986, 1988, 1990, 1992, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2020, 2022, 2024, 2026, 2028, 2030, 2032, 2034, 2036, 2038, 2040, 2042, 2044, 2046, 2048, 2050, 2052, 2054, 2056, 2058, 2060, 2062, 2064, 2066, 2068, 2070, 2072, 2074, 2076, 2078, 2080, 2082, 2084, 2086, 2088, 2090, 2092, 2094, 2096, 2098, 2100, 2102, 2104, 2106, 2108, 2110, 2112, 2114, 2116, 2118, 2120, 2122, 2124, 2126, 2128, 2130, 2132, 2134, 2136, 2138, 2140, 2142, 2144, 2146, 2148, 2150, 2152, 2154, 2156, 2158, 2160, 2162, 2164, 2166, 2168, 2170, 2172, 2174, 2176, 2178, 2180, 2182, 2184, 2186, 2188, 2190, 2192, 2194, 2196, 2198, 2200, 2202, 2204, 2206, 2208, 2210, 2212, 2214, 2216, 2218, 2220, 2222, 2224, 2226, 2228, 2230, 2232, 2234, 2236, 2238, 2240, 2242, 2244, 2246, 2248, 2250, 2252, 2254, 2256, 2258, 2260, 2262, 2264, 2266, 2268, 2270, 2272, 2274, 2276, 2278, 2280, 2282, 2284, 2286, 2288, 2290, 2292, 2294, 2296, 2298, 2300, 2302, 2304, 2306, 2308, 2310, 2312, 2314, 2316, 2318, 2320, 2322, 2324, 2326, 2328, 2330, 2332, 2334, 2336, 2338, 2340, 2342, 2344, 2346, 2348, 2350, 2352, 2354, 2356, 2358, 2360, 2362, 2364, 2366, 2368, 2370, 2372, 2374, 2376, 2378, 2380, 2382, 2384, 2386, 2388, 2390, 2392, 2394, 2396, 2398, 2400, 2402, 2404, 2406, 2408, 2410, 2412, 2414, 2416, 2418, 2420, 2422, 2424, 2426, 2428, 2430, 2432, 2434, 2436, 2438, 2440, 2442, 2444, 2446, 2448, 2450, 2452, 2454, 2456, 2458, 2460, 2462, 2464, 2466, 2468, 2470, 2472, 2474, 2476, 2478, 2480, 2482, 2484, 2486, 2488, 2490, 2492, 2494, 2496, 2498, 2500, 2502, 2504, 2506, 2508, 2510, 2512, 2514, 2516, 2518, 2520, 2522, 2524, 2526, 2528, 2530, 2532, 2534, 2536, 2538, 2540, 2542, 2544, 2546, 2548, 2550, 2552, 2554, 2556, 2558, 2560, 2562, 2564, 2566, 2568, 2570, 2572, 2574, 2576, 2578, 2580, 2582, 2584, 2586, 2588, 2590, 2592, 2594, 2596, 2598, 2600, 2602, 2604, 2606, 2608, 2610, 2612, 2614, 2616, 2618, 2620, 2622, 2624, 2626, 2628, 2630, 2632, 2634, 2636, 2638, 2640, 2642, 2644, 2646, 2648, 2650, 2652, 2654, 2656, 2658, 2660, 2662, 2664, 2666, 2668, 2670, 2672, 2674, 2676, 2678, 2680, 2682, 2684, 2686, 2688, 2690, 2692, 2694, 2696, 2698, 2700, 2702, 2704, 2706, 2708, 2710, 2712, 2714, 2716, 2718, 2720, 2722, 2724, 2726, 2728, 2730, 2732, 2734, 2736, 2738, 2740, 2742, 2744, 2746, 2748, 2750, 2752, 2754, 2756, 2758, 2760, 2762, 2764, 2766, 2768, 2770, 2772, 2774, 2776, 2778, 2780, 2782, 2784, 2786, 2788, 2790, 2792, 2794, 2796, 2798, 2800, 2802, 2804, 2806, 2808, 2810, 2812, 2814, 2816, 2818, 2820, 2822, 2824, 2826, 2828, 2830, 2832, 2834, 2836, 2838, 2840, 2842, 2844, 2846, 2848, 2850, 2852, 2854, 2856, 2858, 2860, 2862, 2864, 2866, 2868, 2870, 2872, 2874, 2876, 2878, 2880, 2882, 2884, 2886, 2888, 2890, 2892, 2894, 2896, 2898, 2900, 2902, 2904, 2906, 2908, 2910, 2912, 2914, 2916, 2918, 2920, 2922, 2924, 2926, 2928, 2930, 2932, 2934, 2936, 2938, 2940, 2942, 2944, 2946, 2948, 2950, 2952, 2954, 2956, 2958, 2960, 2962, 2964, 2966, 2968, 2970, 2972, 2974, 2976, 2978, 2980, 2982, 2984, 2986, 2988, 2990, 2992, 2994, 2996, 2998, 3000, 3002, 3004, 3006, 3008, 3010, 3012, 3014, 3016, 3018, 3020, 3022, 3024, 3026, 3028, 3030, 3032, 3034, 3036, 3038, 3040, 3042, 3044, 3046, 3048, 3050, 3052, 3054, 3056, 3058, 3060, 3062, 3064, 3066, 3068, 3070, 3072, 3074, 3076, 3078, 3080, 3082, 3084, 3086, 3088, 3090, 3092, 3094, 3096, 3098, 3100, 3102, 3104, 3106, 3108, 3110, 3112, 3114, 3116, 3118, 3120, 3122, 3124, 3126, 3128, 3130, 3132, 3134, 3136, 3138, 3140, 3142, 3144, 3146, 3148, 3150, 3152, 3154, 3156, 3158, 3160, 3162, 3164, 3166, 3168, 3170, 3172, 3174, 3176, 3178, 3180, 3182, 3184, 3186, 3188, 3190, 3192, 3194, 3196, 3198, 3200, 3202, 3204, 3206, 3208, 3210, 3212, 3214, 3216, 3218, 3220, 3222, 3224, 3226, 3228, 3230, 3232, 3234, 3236, 3238, 3240, 3242, 3244, 3246, 3248, 3250, 3252, 3254, 3256, 3258, 3260, 3262, 3264, 3266, 3268, 3270, 3272, 3274, 3276, 3278, 3280, 3282, 3284, 3286, 3288, 3290, 3292, 3294, 3296, 3298, 3300, 3302, 3304, 3306, 3308, 3310, 3312, 3314, 3316, 3318, 3320, 3322, 3324, 3326, 3328, 3330, 3332, 3334, 3336, 3338, 3340, 3342, 3344, 3346, 3348, 3350, 3352, 3354, 3356, 3358, 3360, 3362, 3364, 3366, 3368, 3370, 3372, 3374, 3376, 3378, 3380, 3382, 3384, 3386, 3388, 3390, 3392, 3394, 3396, 3398, 3400, 3402, 3404, 3406, 3408, 3410, 3412, 3414, 3416, 3418, 3420, 3422, 3424, 3426, 3428, 3430, 3432, 3434, 3436, 3438, 3440, 3442, 3444, 3446, 3448, 3450, 3452, 3454, 3456, 3458, 3460, 3462, 3464, 3466, 3468, 3470, 3472, 3474, 3476, 3478, 3480, 3482, 3484, 3486, 3488, 3490, 3492, 3494, 3496, 3498, 3500, 3502, 3504, 3506, 3508, 3510, 3512, 3514, 3516, 3518, 3520, 3522, 3524, 3526, 3528, 3530, 3532, 3534, 3536, 3538, 3540, 3542, 3544, 3546, 3548, 3550, 3552, 3554, 3556, 3558, 3560, 3562, 3564, 3566, 3568, 3570, 3572, 3574, 3576, 3578, 3580, 3582, 3584, 3586, 3588, 3590, 3592, 3594, 3596, 3598, 3600, 3602, 3604, 3606, 3608, 3610, 3612, 3614, 3616, 3618, 3620, 3622, 3624, 3626, 3628, 3630, 3632, 3634, 3636, 3638, 3640, 3642, 3644, 3646, 3648, 3650, 3652, 3654, 3656, 3658, 3660, 3662, 3664, 3666, 3668, 3670, 3672, 3674, 3676, 3678, 3680, 3682, 3684, 3686, 3688, 3690, 3692, 3694, 3696, 3698, 3700, 3702, 3704, 3706, 3708, 3710, 3712, 3714, 3716, 3718, 3720, 3722, 3724, 3726, 3728, 3730, 3732, 3734, 3736, 3738, 3740, 3742, 3744, 3746, 3748, 3750, 3752, 3754, 3756, 3758, 3760, 3762, 3764, 3766, 3768, 3770, 3772, 3774, 3776, 3778, 3780, 3782, 3784, 3786, 3788, 3790, 3792, 3794, 3796, 3798, 3800, 3802, 3804, 3806, 3808, 3810, 3812, 3814, 3816, 3818, 3820, 3822, 3824, 3826, 3828, 3830, 3832, 3834, 3836, 3838, 3840, 3842, 3844, 3846, 3848, 3850, 3852, 3854, 3856, 3858, 3860, 3862, 3864, 3866, 3868, 3870, 3872, 3874, 3876, 3878, 3880, 3882, 3884, 3886, 3888, 3890, 3892, 3894, 3896, 3898, 3900, 3902, 3904, 3906, 3908, 3910, 3912, 3914, 3916, 3918, 3920, 3922, 3924, 3926, 3928, 3930, 3932, 3934, 3936, 3938, 3940, 3942, 3944, 3946, 3948, 3950, 3952, 3954, 3956, 3958, 3960, 3962, 3964, 3966, 3968, 3970, 3972, 39

Instrumentos
de música

PIANO

Família compra 1 pagando
no mesmo preço de
reparos.

Fone 42-5525

(23095) 75

COMPRO PIANO

EMBOIRA PRECISE DE
REPAROS — PAGO BEM

Telefone 29-0876

(22515) 75

PIANO ALEMÃO

Cr\$ 12.000,00

Vende-se um luxuoso, arma-

do em ferro, cordas cruzadas,

motivo retratado família para

fora do País. Ver a qualquer

hora. Rua do Riachuelo, 252,

apartamento 304. (24265) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço

de ocasião. Facilidade de

pagamento. Rua da Assembléia, 51,

3.º andar — Grupo 302

(24264) 75

PIANOS BECHSTEIN

Stewey, Steek e outras marcas.

3 pedais, 60 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

crucizado, 88 notas, teclado

Automóveis de ocasião

CADILLAC

Vende-se um, por Cr\$ 280.000,00 último tipo; outro
por Cr\$ 200.000,00, modelo 1948, ambos completamente
equipados. Tratar tel.: 42-8844. Sem intermediários.

(23216) 64

CADILLAC 1949

Linda Sedan, azul-marinho, último tipo de luxo, nova da fábrica

em km., inteiramente equipada. Vende-se pela melhor oferta; até

Tratar pelo tel. 42-0479 e 21-8883 — Ver a Rua Balthazar Carvalho

n.º 25 — Copacabana (16885) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADAS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge,

Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus

como Citroën, Morris, Wolvo, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Stan-

dard, Austin, Hillman. — Tel. 27-5165 — Av. Atlântica de 1.900-A

(23051) 64

CAMINHÕES VOLVO

com basculantes suecos

PARA PRONTA ENTREGA

de 6 toneladas com 3 movimentos para os lados e para frente

VOLVO DO BRASIL S. A.

Praça Marechal Hermes, 5, Tel. 43-8985

(30858) 64

VENDE-SE CARRO

OLDSMOBILE 1948, 4 PORTAS

Hydromatic, estado novo, 14.000 km. rodados. Preço

Cr\$ 90.000,00. Trata-se na Av. Atlântica, 822 — 9.º andar

— Tel. 27-7145. (24187) 64

VENDE-SE

Mercury 48 conversível,

côr preta, equipado e em perfeito estado.

Telefonar para 26-1676 — das 14 às 20 horas.

(24162) 64

Amortecedores SIK

MUDOU-SE DA AV. COPACABANA 1.065 PARA A

GARAGE PIRAJÁ

onde atenderá os seus pr. freqüentes com a costumeira presteza,

tendo um estoque de amortecedores reconicionados mais am-

pliada. Faz-se adaptações. Todo o serviço garantido por preço

razoável. As garantias dadas valem também no novo endereço:

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 592. Tel. 27-6206

(24218) 64

PLYMOUTH 1946

Vende-se de quatro portas, cor

avermelhada, modelo 1946, com

do pelo proprietário. Ver e tratar-se

a Rua Visconde Piraia, 592, com o Sr.

ALFREDO. (24165) 64

CAMINHÃO

VENDE-SE — Vendo-se Ford 3

toneladas, modelo 1946, com

motor diesel, 12 cilindros, 16

metros de comprimento, 2,50

metros de largura, 2,50 metros

de altura, 2,50 metros de

profundidade, 2,50 metros

de largura, 2,50 metros de

altura, 2,50 metros de

profundidade, 2,50 metros

de largura, 2,50 metros de

altura, 2,50 metros de

profundidade, 2,50 metros

de largura, 2,50 metros de

altura, 2,50 metros de

profundidade, 2,50 metros

de largura, 2,50 metros de

altura, 2,50 metros de

profundidade, 2,50 metros

de largura, 2,50 metros de

altura, 2,50 metros de

profundidade, 2,50 metros

de largura, 2,50 metros de

altura, 2,50 metros de

profundidade, 2,50 metros

de largura, 2,50 metros de

altura, 2,50 metros de

profundidade, 2,50 metros

de largura, 2,50 metros de

altura, 2,50 metros de

profundidade, 2,50 metros

de largura, 2,50 metros de

altura, 2,50 metros de

profundidade, 2,50 metros

de largura, 2,50 metros de

altura, 2,50 metros de

profundidade, 2,50 metros

de largura, 2,50 metros de

altura, 2,50 metros de

profundidade, 2,50 metros

de largura, 2,50 metros de

altura, 2,50 metros de

profundidade, 2,50 metros

de largura, 2,50 metros de

altura, 2,50 metros de

SALAS

Vende-se na Chelândia

um grupo de 3 salas, cada uma

de Cr\$ 100.000,00 com grande

financiamento. Tratar pelo

Senador Dantas, 20, 2.º

andar, 20-1000. (24165) 64

Aldeia Campista

PARTEAMENTO — Vende-se a

transversal, a Rua Aristides

em edifício de 8 pavimentos, alin-

do no loteamento, todos os

diários para andar, construção de

meio e de seguintes tipos: Tipo "A"

com 2 salas, 2 banheiros, 2

dependências e a partir de 235 mil

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

crucizados com 55% a longo prazo

2ª FEIRA
20-330-540-750-10

GARY COOPER
PATRICIA NEAL

UMA NOVA E FULGURANTE ESTRELA SURGE
NO CÉU DE HOLLYWOOD

VONTADE INDÔMITA

The Pountinhead DIREÇÃO DE KING VIDOR
ACOMPANHAMENTO NACIONAL: HAYMOND MASSEY KENT SMITH ROBERT DOUGLAS HENRY HULL
PRODUÇÃO DE PRE-ESTREIA NO RIO DE JANEIRO
RAY COLLINS HENRY BLANKE

A OBRA-PRIMA DE Walt Disney!
A MAIS RECENTE - A MAIOR DE TODAS
AS SUAS PRODUÇÕES - APRESENTANDO
A VIDA REAL E O DESENHO ANIMADO.

BOBBY DRISCOLL

PERTO DO CORAÇÃO

SO DEAR TOMMY HEART

HOJE 10 HORAS

A MAIS ESPANTOSA AVENTURA!
UM GORILA GIGANTESCO ATERRO-
RIZA A AMÉRICA - O MUNDO!

MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO

TERRY MOORE BEN JOHNSON
ROBERT ARMITAGE FRANK BAUGH

2ª FEIRA
Acompanha Complemento Nacional

MORCEGO

A mais bela opereta de Johann Strauss

Willy FRITSCH * HAREL

Martha

VITÓRIA IDEAL IPANEMA 2ª FEIRA
FLORIANO PALACETE PALACETE NITERÓI
às 24.6.8 10 HORAS

Procedido no Serrador
COM A PEÇA COMICA
DINHEIRO É DINHEIRO
de VIRIATO CORRÊA

RIR! RIR! RIR!

6ª-FEIRA, 30: "NOITE VASCAINA" HOMENAGEM AO CAMPEÃO INVICTO.

BARRETO PINTO apresenta
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
BONINO
O ASTRO DA CANÇÃO INTERNACIONAL
A PARTIR DO DIA 27. TERÇA-FEIRA, ÀS 20 E 22 HORAS
JOÃO VILLARET
em GUITARRAS e VIOLÕES
no
TEATRO GLÓRIA

2ª FEIRA
24.6.8 10 HORAS

KIRK DOUGLAS
INVENCIVEL

MARILYN MAXWELL * ARTHUR KENNEDY
com PAUL STEWART * RUTH ROMAN * LOLA ALBINOS
Produção de STANLEY KRAMER

UNITED ARTISTS

PRE-ESTREIA NO RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE SEGUROS ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1945
A MAIS ANTIGA COMP. DE SEGUROS NACIONAL

1 - RUA DA ALFANDEGA - 1
(Edifício Próprio)
Telefones 23-4934 - 23-5365
RIO DE JANEIRO (20270)

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras
com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana
n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (19537)

ANTIGA CASA CAVALIER
B. SARAIVA & CIA.
RUA SÃO JOSÉ, 84

Material para Belas Artes — Desenho Engenharia e Moldura em todos os estilos

LOUÇA SANITARIA
Vende-se um lote de lavatórios e vidraria com pequena defeitos. R. Frei Caneca, 15. (24131)

TUBOS PRETOS
Novos, para água, de 3/4", 1" e 1.500.00 ver e tratar à Rua Vito, do Rio Branco, 54 com ar. Pedro. (24132)

CASA ESPECIAL EM OLEOS GRAXAS E LUBRIFICANTES
PARA AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS EM GERAL

AGUA-RAZ PRATIS
SOLAR-RAZ
PETRO-RAZ
ESTOPAS E VERNIZES
ÓLEO DE MOCOTÓ

ÓLEO DE BALEIA
ÓLEO DE RÍCINO
ÓLEO DE LINHAÇA
GOMA LACA
PARAFINA

IMPORTADORES E EXPORTADORES
Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda.
End. Teleg. "Engine" — Rio — Códigos Ribeiro e A B C — Rio de Janeiro
Escritório e Depósito: Rua Sacadura Cabral, 139 - Tels. 43-6339 e 43-8731 (30695)

PAPELARIA BRASIL
L. J. COSTA & CIA. LTDA.

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO, DESENHO E ENGENHARIA
PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES
RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda, 89
Telefones: 43-1769 e 43-6545

Depósito de Papéis
Rua Buenos Aires, 189/191
Tel.: 43-6968 (84494)

E AGORA A PREÇOS POPULARÍSSIMOS!

POLTRONA Cr\$ 12,00

"MINHA PRIMA POLONESA" HOJE

de Verneuil — Trad. Daniel Rocha
o grande êxito de AIMEE e sua moderna Cia. de Comédias, no

RIVAL

HOJE: Vespertal às 16 horas
SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS
AMANHÃ: Vespertal às 16 horas
Sessões às 20 e 22 horas.
(Impróprio para menores até 18 anos)

FERNANDO DE BARROS
APRESENTA NO
TEATRO COPACABANA
AVENIDA COPACABANA, 291

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

comédia de GUILHERME FIGUEIREDO
(Impróprio para menores até 18 anos)

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

com
TONIA CARRERO -- PAULO AUTRAN

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

VERA NUNES -- ARMANDO COUTO

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

HOJE 24 NÃO HÁ ESPETÁCULO
DIA 25 MATINÉE DE NATAL E ÀS 21,30 RESERVAS
PELO FONE 27-0020 Ramal Teatro * AR REFRIGERADO

CINEMA FALADO
Vendo um projetor sonoro Ultra-Portátil, para 16 mm, preço Cr\$ 8.500,00 ver e tratar à Rua Vito, do Rio Branco, 54 com ar. Pedro. (24132)

NATAL
Iluminação para Árvore de Natal com 20 lâmpadas Cr\$ 3, cruzeiros. Rádio ondas curtas e longas 1.350 cruzeiros. Telefone 3-1079. Djalma. (24249)

PAN-TECNE LTDA.
PARA CADA MISTÉR UM TÉCNICO

ANÁLISES
LICENÇAS
MARCAS
TÍTULOS
PATENTES

Registros em geral
Rua da Quitanda, 3 - 12
Fone: 32-6548 - Rio

PERCIANAS
Conseriam-se — Tel.: 22-8666

Vendemos americanas, mudanças de cadeiras, cordas, correias e molas. Sr. Azeredo. (24239)

O CASIO
MÁQUINA FOTOGRÁFICA

Vende-se uma com estojo quase nova. Rua dos Inválidos, 70 — Trav. Adella, casa 2. (24234)

"SERVIÇO DE CRISTAL FRANCES"

Vende-se serviço de cristal St. Louis, com 74 peças perfeitas, à avenida Ataulfo de Paiva n. 1079. Leblon. Fone: 27-4073. (24272)

BICICLETA

Vende-se uma de melhor fabricação americana, em ótimo estado. Tel.: 32-5728. (24270)

MUITO BOAS FESTAS
Metro-Goldwyn-Mayer
e a direção de 5 CINES-METRO

Als domingos às 10 horas:
Matinees
TIJUCA e COPACABANA
PROGRAMAS ESPECIAIS

PERFEITO AR CONDICIONADO

ESHER WILLIAMS
FRANK SINATRA
GENE KELLY

A Bela Dilectadora

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES-METRO

SORAM TANTOS OS SEUS AMORES, E NENHUMA A SUA FELICIDADE POR QUE?

A Sedutora Madame Bovary
responderá 5ª Feira!

ALDA GARRIDO

com DÉA-CAZARRE
no TEATRINHO JARDEL
Av. Copacabana — Tel. 27-8712
APRESENTAM

O BARRETO É CANDIDATO

3 atos de A. Tortado, adap. de Roberto Ruiz e J. Wanderley
HOJE — Vespertal às 16 horas.
Sessões às 20 e 22 horas.

HOJE: SESSÃO ÚNICA ÀS 8,30 HORAS
AMANHÃ: **VESPERTAL** ÀS 17 HORAS
A NOITE ÀS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO no

TEATRO DE BOLSO
Pça. Gal. Osório — Ipanema
com a melhor de suas sátiras

A GARÇONIERE DE MEU MARIDO
(Impróprio até 18 anos)
Reserva de localidades pelo Telefone 27-1589, das 14 horas em diante.

BIBI FERREIRA
HIPOCRITA
(DALE EUNSON E HAGAR WILDE)

HOJE e AMANHÃ, Vespertal às 16 horas
A NOITE será dada unicamente a 1.ª sessão às 20 horas.

DULCINA-ODILON
TEATRO REGINA
(Ar refrigerado perfeito — Telefone 32-8917)

HOJE em VESPETAL ÀS 16 HORAS e à noite às 20,45 horas em ponto
ÚLTIMOS DIAS DA TEMPORADA

Apresentação da interessantíssima comédia histórica de BRASIL GERSON

ANITA GARIBALDI
(a heroína de dois mundos)
O imortal romance de amor de GARIBALDI e ANITA
Direção e encenação de GRACA MELLO
Danças típicas brasileiras e argentinas sob a direção de FELICITAS
Música supervisionada pelo maestro LEON GOARBARO
BELEZA! EMOÇÃO! COMICIDADE!
AVISO: O espetáculo da noite começará às 20,45 horas em ponto e terminará às 23,30 horas.
AMANHÃ em VESPETAL às 16 horas e à noite às 20,45 horas
ANITA GARIBALDI
DESPEDIDA DE DULCINA-ODILON

seu presente de Natal deve ser uma
LAMPADA DE MESA SUDLUX
de luz fria
AO PREÇO ESPECIAL DE
Cr\$ 530,00
à venda
em todas as lojas
Sudelétrô S.A.

CASA DAS LONAS
Rua S. José, 8 e 10

Lonas listadas, lizes e impermeáveis, toldos e encerados, arreios e artigos de montaria em geral, malas, pastas e artigos de viagem.

Um FELIZ NATAL e PROSPERO ANO NOVO

País sem imigração

Uma das questões de que menos se tem cogitado no país, pelo menos com inteligência, objetividade e patriotismo, é a imigração. Trataram-na e tratam-na de maneira muito mais política do que econômica, pois que se trata de um assunto de interesse de longo prazo, e não de uma questão de oportunidade. O atualismo tem grande força. Os primeiros povoadores do Brasil foram estrangeiros. A colônia era feita de estrangeiros. E não é de hoje que se não se planeja a imigração. A imigração continua a ser um problema vital para o país, e os serviços oficiais incumbidos de resolvê-lo se revelam lamentavelmente incapazes.

A verdade, entretanto, é que a dificuldade para atrair e fixar colonos neste país eram outrora incomparavelmente maiores que as atuais. Basta citar, como exemplos de fatores negativos, entre outros, o regime da odiosa escravidão, odiosa e desumana, os perigos da travessia marítima e terrestre, o mau e permanente estado sanitário e o sedução que na Europa exercia a vida rural e industrial dos Estados Unidos. A despeito de tantos embaraços, de 1874 a 1889, o Brasil recebeu mais de 500 mil imigrantes, que fôsem mais de 33 mil por ano, em média, o que demonstra a interferência efetiva do governo imperial e de particulares na introdução dos braços estrangeiros para o desenvolvimento da riqueza econômica dos brasileiros.

A comparação com os resultados obtidos nos derradeiros quatro anos é, de fato, desoladora, levando-se em conta, sobretudo, os bons contingentes disponíveis de emigrantes, as excepcionais oportunidades que se apresentavam para o seu aproveitamento e tantas outras condições favoráveis. Onde resulta o axioma conhecido: chega a ser um crime a política imigratória nacional do pós-guerra.

Hoje, em assunto de tamanha relevância, poucos são os que acreditam nos milagres governamentais. Nem o Congresso lhe parece dar crédito, embora sabendo que imigração é também solução do problema demográfico, este intimamente ligado aos da produção e do transporte, como mais de uma vez temos aqui assinalado.

As possibilidades, entretanto, nunca deixam de surgir. Há um ano, mais ou menos, instalou-se perto de Campinas uma cooperativa de colonos holandeses, com cerca de duzentas famílias, explorando fazendas, embora sabendo que imigração é também solução do problema demográfico, este intimamente ligado aos da produção e do transporte, como mais de uma vez temos aqui assinalado.

Outras cooperativas do gênero poderiam ser fundadas em condições semelhantes, com elementos igualmente capazes, embora procedentes de origens diversas, mas em diversos pontos do país. O sul e o centro, principalmente, estariam indicados. Estudos e planos não têm falta. O que falta é a iniciativa prática. Os povos, porém, não vivem de ideias; vivem de atos. A execução objetiva de tudo isso depende, em última análise, da organização técnica e administrativa, de crédito, e, digamos logo, de uma dose mais acentuada de patriotismo esclarecido dos responsáveis pelos destinos brasileiros.

Em Goiás há duas cooperativas de imigrantes em função, uma de deslocados de guerra, outra, propriamente, de italianos, sendo que estes trouxeram grande quantidade de maquinaria moderna para a lavoura e para a abertura de estradas. São exemplos. Mas provam como são necessárias as cooperativas de produção junto aos grandes centros de consumo, abastecendo-os de gêneros de primeira necessidade, e as colônias de imigrantes, que podem o melhor e abram as importantes vias de comunicação e escoamento do produto do trabalho diário.

Não é de hoje que se tem cogitado de outras reflexões. O "Duque de Caxias", seria ser esse transporte o primeiro de uma frota de quatro ou cinco navios, que iriam regularmente à Europa buscar trabalhadores, máquinas, indústrias desmontáveis e o mais que interessasse ao progresso econômico e demográfico do Brasil. Que haja lá muitos que queiram vir, vindo aparelhados, não se tem dúvida, apesar da contrapropaganda argentina e de numerosos erros com que nós mesmos a temos justificado.

O movimento da República, porém, não prevê recursos para a imigração. Nem consta que haja crédito a ser concedido no exterior para esse fim. Os vários órgãos encarregados de promover a vinda de correntes imigratórias dispõem apenas de verba com que atender ao seu pessoal administrativo. A única corrente regular que estavam recebendo, a dos deslocados de guerra, está extinta. Os serviços de imigração, com a exceção da imigração de guerra, não têm mais existência. O que resta é a imigração de guerra, que não tem mais existência.

Então, quando isso, os lavradores, as associações rurais, as indústrias, as classes produtoras, em geral, clamam por trabalhadores, colonos ou técnicos. Clamam em vão, porque, se se faz alguma coisa há dois ou três anos, a tarefa agora é para não fazer mais.

ESTUDANTES PAULISTAS AVISTARAM-SE COM O BRIGADEIRO

Acadêmicos de São Paulo ofereceram ao Brigadeiro Eduardo Gomes um "Calendário Histórico" contendo centenas de assinaturas — Trouxeram o abraço dos seus colegas componentes do Departamento Estudantil da U.D.N. Paulista, que trabalham em prol da candidatura do Brigadeiro — Era grande a ansiedade dos jovens em ver o Brigadeiro — Visitaram, à tarde, os dirigentes do M. N. P. Pró-Brigadeiro com quem mantiveram animada palestra

O teste é hoje uma instituição universal. É o expediente científico para selecionar, e nesse momento de contusão política os estudantes têm a impressão que, secretamente os forjadores do candidato à sucessão no Angulo Interpartidário estão preenchendo fichas de testes. Arrumaram inicialmente os ministros: fichas positivamente negativas. Se um servia para fins não servia para servir os amigos... Já assim é porque não analisam a vida pública imparcialmente essa expressão tutulante que é o Brigadeiro. O resultado fatal seria este — ficha O.K. Considerando o passado político deste cidadão ilustre, os moços resolveram, num gesto de magnífico sentimento patriótico, levar seu nome às ruas. Do sucesso de sua iniciativa falamos na próxima edição.

O trabalho dos moços não sofre interrupções, sua continuidade é consagrada, descreve uma linha ascendente de entusiasmo. Os estudantes brasileiros estão congregados neste momento ideal e a causa passa a alcançar melhores sucessos.

Os estudantes paulistas visitam o Brigadeiro

O Departamento Estudantil da U.D.N., seção de São Paulo, alçou-se aos seus colegas caríssimos que iniciaram a campanha em torno do nome do Brigadeiro. Desde os primeiros instantes vem trabalhando para a concretização do ideal máximo da mocidade brasileira, que é ver o nome de Eduardo Gomes definitivamente reconhecido como candidato do partido às próximas eleições presidenciais.

Os moços paulistas, componentes daquele departamento estudantil, no momento trabalham na campanha do dr. Prestes Maia, e vêm realizando uma grande atividade pelo interior do Estado. Em conversa com nossa reportagem contaram da propaganda que vêm realizando também em torno do nome de Eduardo Gomes, e acrescentam que é grande a animação dos moços paulistas, que se juntam para incentivar o movimento. A cidade foi inundada de cartazes, os folhetos de propaganda são distribuídos com frequência e o trabalho não para.

Os estudantes José Jorge Junqueira e Walter Holl Jonas, componentes do D.E. da U.D.N. Paulista, vieram ao Rio especialmente para visitarem ao Brigadeiro, a quem ofereceram na ocasião da visita um calendário histórico contendo centenas de assinaturas colhidas em praça pública, e contendo ainda os nomes de proceres udenistas locais.

Na Divisão das Rotas Aéreas

A entrevista estava marcada para as 15 horas, mas os estudantes já se encontravam no local há muito tempo, acompanhados de jornalistas paulistas. A visita foi feita, e os estudantes, vindos de avião, saíram do seu líder e trazer o abraço dos seus colegas empenhados como eles na campanha que ora agita todo o país.

A ansiedade dos jovens era visível. A entrevista pela sua qualidade e pela maneira calorosa com que se referiam ao ilustre homem público. Finalmente a comitiva é introduzida na sala de reuniões da Divisão das Rotas Aéreas, que no momento encontrava-se desalojada do expediente e atarefada com os serviços atinentes àquele departamento da Aeronáutica.

Os estudantes são os primeiros a dirigirem-se ao Brigadeiro e contam-lhe as atividades que vêm desenvolvendo em torno do dr. Prestes Maia, candidato à presidência do Estado. O Brigadeiro, a quem se referem-se eloquentemente, agradece-lhes a visita e em seguida um cheque de Cr\$ 1.000,00, que entrega aos moços e que deverá servir para a compra de material de propaganda para a sua campanha. Os estudantes referem-se ainda aos seus trabalhos desenvolvidos na campanha pró-Brigadeiro, e dizem do entusiasmo que vem demonstrando o povo em favor do seu nome. O Brigadeiro, com acentuada discreção, de cidadão acostumado aos rigores da técnica de estratégia, vai respondendo tangencialmente aos jovens, dizendo em vez de tanto entusiasmo e admirando-se da loquacidade dos rapazes.

Entregam-lhe ainda o calendário



O Brigadeiro Eduardo Gomes entre os estudantes José Jorge Junqueira e Walter Holl Jonas, do Departamento Estudantil da U.D.N. Paulista, que na tarde de ontem foram visita-lo na Divisão das Rotas Aéreas

histórico que trouxeram de São Paulo, ao mesmo tempo que desvelavam-lhe um ano novo cheio de esperanças. Os estudantes do Departamento Estudantil da U.D.N. Paulista.

Os repórteres não podiam deixar de arriar algumas perguntas, embora o Brigadeiro houvesse declarado, a certa altura, que não gostaria de fazer declarações políticas, de vez que no seu pensar não se incompatíveis com a posição do Brigadeiro. Era uma entrevista alegre, de reticências, silêncios e sorrisos, e em que predominava a discreção. Foi, porém, aquela militar, cuja conduta e verticalidade moral instigava a curiosidade e a admiração. Assim mesmo, embora de passagem, como simples referência na conversa que se mantinha, referiu-se ao dr. Getúlio Vargas de maneira livre, curta, condizente com os seus altos padrões de elegância e compreensão. Um jornalista arregaça uma tirada e diz que o povo via com simpatia a formação de uma chapa encabeçada por ele, e pelo senador Salgado Filho, o Brigadeiro limita-se a um sorriso e nada diz. Procura levar a conversa para um outro terreno, referindo-se à campanha de 1945 e aos homens que cercaram então aquela jornada memorável. Alis o clima de cordialidade e de simpatia durante todo o tempo da visita dos estudantes, procurando sempre manter o assunto em terreno seguro e agradável.

Os estudantes referem-se ainda aos seus trabalhos desenvolvidos na campanha pró-Brigadeiro, e dizem do entusiasmo que vem demonstrando o povo em favor do seu nome. O Brigadeiro, com acentuada discreção, de cidadão acostumado aos rigores da técnica de estratégia, vai respondendo tangencialmente aos jovens, dizendo em vez de tanto entusiasmo e admirando-se da loquacidade dos rapazes.

Entregam-lhe ainda o calendário

39 GRAUS A SOMBRA!

E depois da febre uma chuva que alagou a cidade.

Foi infernal o dia de ontem. De antemão também. Dias de Julho final para os paulistas. O sol era uma fera, o calor, sufocante, o ar parecia ter fugido. Um pedaleio a temperatura que, a despeito de um meio vento suavizante, não deixava de ser insuportável. Não tivemos outro remédio senão suportar. O centro da cidade causava arrepios. A população, humida, pegajosa, cheia de suor, arrojando suor e suor e suor a todo momento. "Uff, que calor!" E o mais triste era a barbearia das buzinas, a fumaça das viaturas, a "bicha" de ônibus desde a Central até o Monroze e o povo dentro dos carros, apertado e apertado, porque os motoristas só abriam as portas nos dois pontos da avenida Rio Branco, recusando punição.

E a tardinha, a corrida, o melhor o assalto à condução. A volta para o lar. Ao-lar onde sistematicamente falta a água.

Telefonistas à Previsão do tempo.

— A máxima de hoje acabou 39 graus — informaram-nos. E vamos ter chuva.

— Trinta e nove graus? — repetimos incrédulos.

— Sim, senhor. Trinta e nove. A sombra.

A nossa testa porou quando largamos o fôlego. Era demais!

E ficamos molhados quando sentamos a chuva de quando em quando, a cada dez minutos, ou melhor, a cada dez segundos. Parecia uma chuva de alagado. Parecia uma chuva de alagado. Parecia uma chuva de alagado.

E vem uma chuva, uma chuva refratante e violenta, por volta de 7 da noite. Fomos vê-la de perto, a rodar de alto pelo centro da cidade e o caminho da zona sul, do Catete à Copacabana.

De tudo o que ocorreu no dia de ontem, três lições aprendemos e tratamos logo de passar adiante: a primeira, a chuva de ontem não foi uma chuva de alagado, mas uma chuva de alagado.

congestionamento da avenida Rio Branco.

Houve gente que saiu da Leopoldina às 17,30 em demanda da zona sul, e só às 7 da noite chegava ao Monroze. E demais também!

Quando cheirávamos esse registro, a previsão do tempo denunciava chuva para as próximas 24 horas, talvez até domingo e ligeira queda da temperatura.

Esperamos.

O ministro Ribeiro da Costa

O ministro Ribeiro da Costa

O ministro Ribeiro da Costa

O ministro Ribeiro da Costa

O ministro Ribeiro da Costa

O ministro Ribeiro da Costa

O ministro Ribeiro da Costa

O ministro Ribeiro da Costa

O ministro Ribeiro da Costa

O ministro Ribeiro da Costa

O BRIGADEIRO, O SOLDADO E A RAZÃO

A radiofoniação de um comentário publicado ontem pelo "Correio da Manhã"

Em nossa edição de ontem comentamos uma história, sob o título de *A Razão*. Podíamos chamá-la, também, de *A História*, do soldado raso e o Brigadeiro Eduardo Gomes, que esses são os personagens. Há ainda mais duas figuras, uma senhora modesta, gravemente enferma, em Vitória, e um coronel que resolveu viajar à última hora.

A Rádio Globo no programa "A Tribuna Política", fez a radiofoniação do episódio publicado no *Correio da Manhã*, ampliando, assim, a sua divulgação em todo o país.

Sincronizando as cenas principais da história com ruidos e marchas militares, aquela emissora reproduziu literalmente o início de nossa crônica, na parte em que o Brigadeiro Eduardo Gomes, em Vitória, exibiu um telegrama em que se dizia estar sua mãe agonizante, desenganada pelos médicos.

O prático também a autorização do comandante de sua unidade, para que fizesse a viagem. Mas como viajar com a urgência requerida pelo caso? Os rádio-atores reproduziram o diálogo. Uma continência militar.

— Senhor Brigadeiro... Refeito do natural embaraço provocado pela presença de um oficial-general da mais alta patente, o soldado, com voz sumida, formulou o pedido.

— Senhor Brigadeiro, minha mãe está passando muito mal... Mas está muito longe... Consequência do meu comando para dar um pulinho até Vitória. Ela está desenganada e de trem eu chegaria tarde de mais... Seria possível uma passagem num cargueiro da F.A.B. para eu ir até lá e voltar?

O soldado que chegara tão tímido à presença do Brigadeiro Eduardo Gomes, despede-se com a voz embaraçada pelo contentamento de poder rever a sua mãe, embarcando na primeira vaga para o norte. O Brigadeiro almejava humanamente a justa pretensão daquele soldado raso.

Há um corte musical e ouvimos depois o burburinho característico do Aeroporto Santos Dumont. Era no dia seguinte. O mesmo soldado, com a sua mochila de viagem, está, desiludido, junto ao balcão da F.A.B. Inesperadamente, em uma de suas inspeções habituais, aparece diante dele o Diretor das Rotas Aéreas. O soldado se levanta e, em continência, ouve a pergunta feita pelo Brigadeiro:

— Como é? Ainda por aqui? O único avião para o norte partiu às seis da manhã.

O soldado conta, então, o que lhe sucedera:

— Senhor Brigadeiro, o seu tenente mandou eu descer do avião porque estava com um resfriado e que também precisava viajar na minha vaga...

O Brigadeiro se surpreende, pois sabia não haver, naquela situação, autorização para o embarque de nenhum oficial.

Sem alterar a voz e sem hesitar um segundo, chama o tenente à sua presença e ordena:

— Mande voltar imediatamente o avião de Vitória. Desembarque o coronel e o seu lugar embarque o soldado. O senhor pagará o custo da gasolina.

Momentos depois, ouve-se o ruído do avião aterrissando e logo a seguir o coronel que estranhou o conteúdo.

Um corte musical separa esta da última cena que é a voz do tenente da F.A.B. mandando o soldado subir para avião, cujos motores começam a funcionar...

A radiofoniação foi, como dissemos, feita ontem no programa "A Tribuna Política", sob a responsabilidade de Mata Machado Neto. Em consequência, o seu redator, o editor do jornal, trabalhando naquela emissora, foi agredido fisicamente, injuriado e demitido pelo sr. Henrique Tavares, gerente dos serviços de radiodifusão, pela direção geral da Rádio Globo.

transmitiu o seguinte telegrama ao deputado Mário Gomes e Freitas Cavalcanti, que se encontram, atualmente, no Rio:

"A Polícia invadiu na noite de ontem a redação do Diário do Povo, destruindo, no edifício do jornal, contendo a redação, todos os arquivos e documentos de caráter político. A situação é de absoluta insegurança. Telegramas ao ministro da Justiça e ao deputado Prado Kelly."

Retalhos de uma colcha

Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — Alto procer udenista, falando a reportagem do *Correio da Manhã*, lamentou que o seu partido não se desdobrasse de simpatias getulianas. Em compensação, também se barrou o nome do governador Otávio Mangabeira por não ser do agrado do ex-ditador. Mas viu-se onde o general Dutra queria chegar: a Bias, o ex-candidato derrotado a prefeito de Barbacena. Para o exílio desse seu protegido, levou-o a Brocolli, estacou o P.S.D., depois o sr. Nereu Ramos da presidência do mesmo partido e tentou dividir a U.D.N.

Não contente com isso, procurou, graças ao acordo interpartidário, manter Ademir de Barros de Aguiar, a quem o governador Otávio Mangabeira, de recente, arranca a bandeira amarela da higiene que flutuava sobre o ocupante dos Campos Elíseos e o recebe de igual para igual, fazendo-lhe propostas, como se se tratasse de um velho correligionário. Esta, no entanto, não foi a última novidade. A reviravolta mais recente é com o P.S.D. seu. Neste, assume o comando o velho companheiro de política, o senador Getúlio Monteiro. O senador Getúlio Monteiro, na ausência do sr. Nereu Ramos e do tratamento intencional ou forçado de Benedito, passou a traçar novas diretrizes para o partido. Por sua iniciativa, o genro do ex-ditador embarca para o sul a fim de consultá-lo sobre uma aliança com o P.S.D. durista. Na qualidade de embaixador para o governador Dutra, o senador alagoano comunicou ao mesmo a viagem do sr. Amaral Peixoto a São Borja. Foi, pois, com o beneplácito do presidente que o senador Getúlio Monteiro, o seu amigo pessoal, aliou-se com o chefe petebista. (Enquanto essas peripécias se dão, os "jurisconsultos" preparam os pareceres.)

E tudo manobra, já se vê. Visa a assustar os políticos recalcitrantes e os homens independentes que não querem dobrar-se à vontade do Catete. Ameaça-se a U.D.N., com o isolamento, diante de uma coligação do P.S.D. beneditino, Getúlio e o general Dutra, em pessoa. Realmente seria uma coligação poderosa. Não passa, porém, de uma hipótese para argumentar, ou melhor para fazer meio aos incautos.

Luz mais plausível se lançaria sobre ela se não tudo se processasse em outras intenções. E então a ideia da prorrogação do mandato presidencial por mais um ano, para o qual o general Dutra, bem mais velho, há em todos os seus movimentos de idas e vindas, dos Campos Elíseos ao Catete, desde a Parto Alegre, do Rio a São Borja e vice-versa, um propósito deliberado de lançar confusão. Quer-se criar para o público a imagem de um verdadeiro pandemônio. A política brasileira estaria se desmoronando como um movimento caótico, sem qualquer eixo de fixação nem a menor polarização de forças. Nessa redemoinhada das alianças, todos as contra-danças seriam simultaneamente não tão imagináveis como concebíveis. Assim o caos permaneceria até reunido o Congresso. Os partidos desfeitos e sem rumo viariam apenas na fúria de adiar suas convenções. Até que, cansados dessa cabra-cega, os pareceres dos jurisconsultos seriam retirados da gaveta para fazer efeito nas cabeças enxaqueçadas dos políticos. E as eleições seriam adiadas.

Felizmente, a U.D.N. ainda não está desfeita, porque, além dela, acima de todas essas caravanas de beduínos já sem destruídos, acima das intrigas inter e intra-partidárias e dos pareceres dos jurisconsultos, há, como o exilado inquerível da legislação republicana, a candidatura de Eduardo Gomes.

rista, de polêmica, de possidista, fingir de tudo, até de marfletista, que é na realidade a coisa que ele mais detesta.

Em nossa edição de ontem comentamos uma história, sob o título de *A Razão*. Podíamos chamá-la, também, de *A História*, do soldado raso e o Brigadeiro Eduardo Gomes, que esses são os personagens. Há ainda mais duas figuras, uma senhora modesta, gravemente enferma, em Vitória, e um coronel que resolveu viajar à última hora.

A Rádio Globo no programa "A Tribuna Política", fez a radiofoniação do episódio publicado no *Correio da Manhã*, ampliando, assim, a sua divulgação em todo o país.

Sincronizando as cenas principais da história com ruidos e marchas militares, aquela emissora reproduziu literalmente o início de nossa crônica, na parte em que o Brigadeiro Eduardo Gomes, em Vitória, exibiu um telegrama em que se dizia estar sua mãe agonizante, desenganada pelos médicos.

O prático também a autorização do comandante de sua unidade, para que fizesse a viagem. Mas como viajar com a urgência requerida pelo caso? Os rádio-atores reproduziram o diálogo. Uma continência militar.

— Senhor Brigadeiro... Refeito do natural embaraço provocado pela presença de um oficial-general da mais alta patente, o soldado, com voz sumida, formulou o pedido.

— Senhor Brigadeiro, minha mãe está passando muito mal... Mas está muito longe... Consequência do meu comando para dar um pulinho até Vitória. Ela está desenganada e de trem eu chegaria tarde de mais... Seria possível uma passagem num cargueiro da F.A.B. para eu ir até lá e voltar?

O soldado que chegara tão tímido à presença do Brigadeiro Eduardo Gomes, despede-se com a voz embaraçada pelo contentamento de poder rever a sua mãe, embarcando na primeira vaga para o norte. O Brigadeiro almejava humanamente a justa pretensão daquele soldado raso.

Há um corte musical e ouvimos depois o burburinho característico do Aeroporto Santos Dumont. Era no dia seguinte. O mesmo soldado, com a sua mochila de viagem, está, desiludido, junto ao balcão da F.A.B. Inesperadamente, em uma de suas inspeções habituais, aparece diante dele o Diretor das Rotas Aéreas. O soldado se levanta e, em continência, ouve a pergunta feita pelo Brigadeiro:

— Como é? Ainda por aqui? O único avião para o norte partiu às seis da manhã.

O soldado conta, então, o que lhe sucedera:

— Senhor Brigadeiro, o seu tenente mandou eu descer do avião porque estava com um resfriado e que também precisava viajar na minha vaga...

O Brigadeiro se surpreende, pois sabia não haver, naquela situação, autorização para o embarque de nenhum oficial.

Sem alterar a voz e sem hesitar um segundo, chama o tenente à sua presença e ordena:

— Mande voltar imediatamente o avião de Vitória. Desembarque o coronel e o seu lugar embarque o soldado. O senhor pagará o custo da gasolina.

Momentos depois, ouve-se o ruído do avião aterrissando e logo a seguir o coronel que estranhou o conteúdo.

Um corte musical separa esta da última cena que é a voz do tenente da F.A.B. mandando o soldado subir para avião, cujos motores começam a funcionar...

A radiofoniação foi, como dissemos, feita ontem no programa "A Tribuna Política", sob a responsabilidade de Mata Machado Neto. Em consequência, o seu redator, o editor do jornal, trabalhando naquela emissora, foi agredido fisicamente, injuriado e demitido pelo sr. Henrique Tavares, gerente dos serviços de radiodifusão, pela direção geral da Rádio Globo.

transmitiu o seguinte telegrama ao deputado Mário Gomes e Freitas Cavalcanti, que se encontram, atualmente, no Rio:

"A Polícia invadiu na noite de ontem a redação do Diário do Povo, destruindo, no edifício do jornal, contendo a redação, todos os arquivos e documentos de caráter político. A situação é de absoluta insegurança. Telegramas ao ministro da Justiça e ao deputado Prado Kelly."

Retalhos de uma colcha

Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — Alto procer udenista, falando a reportagem do *Correio da Manhã*, lamentou que o seu partido não se desdobrasse de simpatias getulianas. Em compensação, também se barrou o nome do governador Otávio Mangabeira por não ser do agrado do ex-ditador. Mas viu-se onde o general Dutra queria chegar: a Bias, o ex-candidato derrotado a prefeito de Barbacena. Para o exílio desse seu protegido, levou-o a Brocolli, estacou o P.S.D., depois o sr. Nereu Ramos da presidência do mesmo partido e tentou dividir a U.D.N.

Não contente com isso, procurou, graças ao acordo interpartidário, manter Ademir de Barros de Aguiar, a quem o governador Otávio Mangabeira, de recente, arranca a bandeira amarela da higiene que flutuava sobre o ocupante dos Campos Elíseos e o recebe de igual para igual, fazendo-lhe propostas, como se se tratasse de um velho correligionário. Esta, no entanto, não foi a última novidade. A reviravolta mais recente é com o P.S.D. seu. Neste, assume o comando o velho companheiro de política, o senador Getúlio Monteiro. O senador Getúlio Monteiro, na ausência do sr. Nereu Ramos e do tratamento intencional ou forçado de Benedito, passou a traçar novas diretrizes para o partido. Por sua iniciativa, o genro do ex-ditador embarca para o sul a fim de consultá-lo sobre uma aliança com o P.S.D. durista. Na qualidade de embaixador para o governador Dutra, o senador alagoano comunicou ao mesmo a viagem do sr. Amaral Peixoto a São Borja. Foi, pois, com o beneplácito do presidente que o senador Getúlio Monteiro, o seu amigo pessoal, aliou-se com o chefe petebista. (Enquanto essas peripécias se dão, os "jurisconsultos" preparam os pareceres.)

E tudo manobra, já se vê. Visa a assustar os políticos recalcitrantes e os homens independentes que não querem dobrar-se à vontade do Catete. Ameaça-se a U.D.N., com o isolamento, diante de uma coligação do P.S.D. beneditino, Getúlio e o general Dutra, em pessoa. Realmente seria uma coligação poderosa. Não passa, porém, de uma hipótese para argumentar, ou melhor para fazer meio aos incautos.

Luz mais plausível se lançaria sobre ela se não tudo se processasse em outras intenções. E então a ideia da prorrogação do mandato presidencial por mais um ano, para o qual o general Dutra, bem mais velho, há em todos os seus movimentos de idas e vindas, dos Campos Elíseos ao Catete, desde a Parto Alegre, do Rio a São Borja e vice-versa, um propósito deliberado de lançar confusão. Quer-se criar para o público a imagem de um verdadeiro pandemônio. A política brasileira estaria se desmoronando como um movimento caótico, sem qualquer eixo de fixação nem a menor polarização de forças. Nessa redemoinhada das alianças, todos as contra-danças seriam simultaneamente não tão imagináveis como concebíveis. Assim o caos permaneceria até reunido o Congresso. Os partidos desfeitos e sem rumo viariam apenas na fúria de adiar suas convenções. Até que, cansados dessa cabra-cega, os pareceres dos jurisconsultos seriam retirados da gaveta para fazer efeito nas cabeças enxaqueçadas dos políticos. E as eleições seriam adiadas.

Felizmente, a U.D.N. ainda não está desfeita, porque, além dela, acima de todas essas caravanas de beduínos já sem destruídos, acima das intrigas inter e intra-partidárias e dos pareceres dos jurisconsultos, há, como o exilado inquerível da legislação republicana, a candidatura de Eduardo Gomes.

rista, de polêmica, de possidista, fingir de tudo, até de marfletista, que é na realidade a coisa que ele mais detesta.

transmitiu o seguinte telegrama ao deputado Mário Gomes e Freitas Cavalcanti, que se encontram, atualmente, no Rio:

"A Polícia invadiu na noite de ontem a redação do Diário do Povo, destruindo, no edifício do jornal, contendo a redação, todos os arquivos e documentos de caráter político. A situação é de absoluta insegurança. Telegramas ao ministro da Justiça e ao deputado Prado Kelly."

Retalhos de uma colcha

Em nossa edição de ontem comentamos uma história, sob o título de *A Razão*. Podíamos chamá-la, também, de *A História*, do soldado raso e o Brigadeiro Eduardo Gomes, que esses são os personagens. Há ainda mais duas figuras, uma senhora modesta, gravemente enferma, em Vitória, e um coronel que resolveu viajar à última hora.

A Rádio Globo no programa "A Tribuna Política", fez a radiofoniação do episódio publicado no *Correio da Manhã*, ampliando, assim, a sua divulgação em todo o país.

Sincronizando as cenas principais da história com ruidos e marchas militares, aquela emissora reproduziu literalmente o início de nossa crônica, na parte em que o Brigadeiro Eduardo Gomes, em Vitória, exibiu um telegrama em que se dizia estar sua mãe agonizante, desenganada pelos médicos.

O prático também a autorização do comandante de sua unidade, para que fizesse a viagem. Mas como viajar com a urgência requerida pelo caso? Os rádio-atores reproduziram o diálogo. Uma continência militar.

— Senhor Brigadeiro... Refeito do natural embaraço provocado pela presença de um oficial-general da mais alta patente, o soldado, com voz sumida, formulou o pedido.

— Senhor Brigadeiro, minha mãe está passando muito mal... Mas está muito longe... Consequência do meu comando para dar um pulinho até Vitória. Ela está desenganada e de trem eu chegaria tarde de mais... Seria possível uma passagem num cargueiro da F.A.B. para eu ir até lá e voltar?

O soldado que chegara tão tímido à presença do Brigadeiro Eduardo Gomes, despede-se com a voz embaraçada pelo contentamento de poder rever a sua mãe, embarcando na primeira vaga para o norte. O Brigadeiro almejava humanamente a justa pretensão daquele soldado raso.

Há um corte musical e ouvimos depois o burburinho característico do Aeroporto Santos Dumont. Era no dia seguinte. O mesmo soldado, com a sua mochila de viagem, está, desiludido, junto ao balcão da F.A.B. Inesperadamente, em uma de suas inspeções habituais, aparece diante dele o Diretor das Rotas Aéreas. O soldado se levanta e, em continência, ouve a pergunta feita pelo Brigadeiro:

— Como é? Ainda por aqui? O único avião para o norte partiu às seis da manhã.

O soldado conta, então, o que lhe sucedera:

— Senhor Brigadeiro, o seu tenente mandou eu descer do avião porque estava com um resfriado e que também precisava viajar na minha vaga...

O Brigadeiro se surpreende, pois sabia não haver, naquela situação, autorização para o embarque de nenhum oficial.

Sem alterar a voz e sem hesitar um segundo, chama o tenente à sua presença e ordena:

— Mande voltar imediatamente o avião de Vitória. Desembarque o coronel e o seu lugar embarque o soldado. O senhor pagará o custo da gasolina.

Momentos depois, ouve-se o ruído do avião aterrissando e logo a seguir o coronel que estranhou o conteúdo.

Um corte musical separa esta da última cena que é a voz do tenente da F.A.B. mandando o soldado subir para avião, cujos motores começam a funcionar...

A radiofoniação foi, como dissemos, feita ontem no programa "A Tribuna Política", sob a responsabilidade de Mata Machado Neto. Em consequência, o seu redator, o editor do jornal, trabalhando naquela emissora, foi agredido fisicamente, injuriado e demitido pelo sr. Henrique Tavares, gerente dos serviços de radiodifusão, pela direção geral da Rádio Globo.

transmitiu o seguinte telegrama ao deputado Mário Gomes e Freitas Cavalcanti, que se encontram, atualmente, no Rio:

"A Polícia invadiu na noite de ontem a redação do Diário do Povo, destruindo, no edifício do jornal, contendo a redação, todos os arquivos e documentos de caráter político. A situação é de absoluta insegurança. Telegramas ao ministro da Justiça e ao deputado Prado Kelly."

Retalhos de uma colcha